

CHAMADO DE DEUS

NOSSA LIBERTAÇÃO

DESCOBRINDO O CORAÇÃO DE DEUS PARA SEU POVO

ATRAVÉS DO LIVRO DE ÊXODO

PARTE II

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

SUMÁRIO

Introdução

Começando

Lição Um

1. A rota para a Terra Prometida
2. Israel preso
3. Deus fala do fracasso do Egito
4. O juízo de Deus sobre os egípcios
5. A celebração de Israel pela libertação divina

Lição Dois

1. A provisão divina em Mara
2. O teste de obediência
3. A provisão divina de maná e carne
4. Praticar o descanso do sábado
5. Resmungando contra a liderança

Lição Três

1. Consagração na Preparação
2. Os Dez Mandamentos
3. Os mandamentos continuam
4. Os últimos mandamentos
5. Resumo dos mandamentos

Transição

Lição Quatro

1. Israel e o bezerro de ouro
2. Moisés intercede em favor de Israel

3. As tábuas destruídas
4. Irmão contra irmão
5. Moisés intercede ao Senhor

Lição Cinco

1. A glória de Deus enche o Tabernáculo
2. O dia da expiação
3. Espiões enviados a Canaã
4. O juízo de Deus sobre Israel
5. A serpente sobre o poste

Lição Seis

1. Legado: reflexão sobre o passado
2. Legado: bênçãos e maldições
3. A liderança foi passada a Josué
4. A morte de Moisés
5. Eu sou o Senhor!

Revisão

INTRODUÇÃO

Na Parte I de *Chamado de Deus – Nossa Libertação* fomos apresentados a Moisés, que se tornou nosso grande libertador. Observamos como a mão do juízo divino devastou a terra do Egito com as pragas. Experimentamos a noite em que o anjo da morte passou pela terra e matou todos os primogênitos dos egípcios. Comemos a ceia da Páscoa rapidamente e com a ordem de Deus através de seu servo Moisés nos reunimos depressa como um povo e deixamos a terra onde fomos escravos durante centenas de anos.

Agora estamos prestes a embarcar em uma viagem através de uma terra desértica. Estaremos viajando através do árido deserto do Sinai, com todos os hebreus a quem os egípcios expulsaram de suas terras. O Egito havia sido a nossa casa e a casa de nossos antepassados durante 400 anos. Nossos feitores foram cruéis e fizeram a todos nós trabalhar sem piedade. Nosso trabalho duro e nossa opressão construíram os edifícios e monumentos dos Faraós. A vida tem sido difícil, mas afinal chegou o dia da nossa libertação.

Agora estamos por nossa própria conta. Nunca tivemos que cuidar de nós mesmos. Nunca fomos além de nossas casas e dos nossos campos de trabalho. Nem sequer conhecemos as pessoas que estão ao nosso redor. E há milhares como nós, todos seguindo o homem Moisés. Não estamos viajando muito rápido, mas nos mantemos em movimento. Estamos determinados a deixar para trás tudo que nos escravizou e ir para a terra que o nosso Deus prometeu, uma terra que mana leite e mel, uma terra que está apenas esperando para a possuímos.

Percebemos que não viajamos muito tempo, apenas alguns dias. Nossos pertences foram colocados em carroças que são puxadas por bois que os nossos vizinhos egípcios nos deram. As crianças correm por toda parte brincando de esconde-esconde entre os carros, enquanto viajamos. Não podemos deixar de refletir sobre tudo o que aconteceu durante essas últimas semanas. Antes, nossas vidas eram consumidas pelo trabalho duro. Éramos informados de tudo o que podíamos e não podíamos fazer. Agora estamos por nossa própria conta e não sabemos com certeza para onde estamos indo e como vamos chegar lá. A sobrevivência é uma grande preocupação.

Não podemos deixar de perguntar se os egípcios poderiam mudar sua decisão e vir atrás de nós. Se fizerem isso, estamos perdidos. E quando ficarmos sem comida, vamos ser deixados para morrer neste deserto. O que estaríamos pensando? Moisés continua marchando e continuamos seguindo-o, mas com exceção das pragas que foram trazidas sobre a terra quando ele levantou

seu cajado e pelo fato que ele nos contou do seu encontro com Jeová na sarça ardente, não há muito mais que saibamos sobre ele. Mas, apesar disso, estamos seguindo em frente.

Há muitas coisas que precisamos aprender. Como eu disse, estamos acostumados a ter outros nos dizendo o que fazer e o que não fazer. Fomos escravos de um povo que só nos usava para seus próprios objetivos. Eles nos mantiveram como escravos e já não tínhamos alguém para nos livrar destas circunstâncias. Nossas vidas eram mantidas cativas pelos nossos inimigos.

Precisamos descobrir algumas coisas. Quem é o nosso líder? É Moisés? E o que dizer de Arão? Moisés constantemente se refere ao Senhor, nosso Deus, como nosso Libertador. Qual é a parte de Deus em tudo isso? Poderia ser este o chamado de Deus para nós, o chamado de deixar tudo o que nos tem escravizado e ser trazido para viver uma vida livre? Mas só conhecemos a opressão. Com o que podemos comparar viver uma vida livre e liberta da escravidão?

Assim, aqui estamos nós, com calor e cansados, prontos para descansar e comer. Bem, por que você não se junta a nós? Um ou dois a mais não vai fazer diferença. Não temos muita coisa para comer, mas você é mais do que bem-vindo para vir junto. Não temos certeza quanto tempo esta viagem vai demorar, mas entendo que estamos indo para o sul, em direção à montanha de Deus chamada Sinai. Não devemos demorar. A informação é que estaremos na Terra Prometida em apenas algumas semanas!

O quê? Paramos. Ah, não, agora há pouco correu a informação que há um mar à nossa frente. E como vamos atravessá-lo? É melhor alguém descobrir isso. Ah, não, olhe para a poeira que se levanta atrás de nós! Estão escutando o barulho? Os egípcios estão vindo atrás de nós. Se eles não nos matarem primeiro, só sei que vão nos escravizar de novo. O que o nosso líder estava pensando? Isso realmente não é bom. Estamos praticamente mortos!

COMEÇANDO

Ao prosseguir com o seu estudo da Bíblia com *Chamado de Deus – Nossa Libertação – Parte II*, você continuará a aventura que se destina a moldar o resto da sua vida. Sua jornada será única e será determinada em parte por sua impaciente e entusiástica paixão de crescer na compreensão da Bíblia e da apreciação de muitas personagens novas. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra.

Recomendamos que você tenha à mão cinco materiais. Estes itens serão usados ao longo do estudo. Você os usará com o estudo diário para enriquecer sua experiência de aprendizagem:

1. Estudo bíblico: *Chamado de Deus – Nossa Libertação – Parte II*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Observação: Se estiver comprando uma Bíblia nova, procure uma que tenha:
 - Índice com os livros da Bíblia,
 - Passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - Concordância na parte final da Bíblia,
 - Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou lápis e marcador de texto.
4. Caderno ou bloco para anotações.
5. Fichas de arquivo.

Com os quatro itens listados no ponto 2 você estará adequadamente preparado para seu estudo e pronto para aprender a navegar com sucesso através da Escritura. Ao adquirir sua Bíblia, não hesite em pedir ajuda a um vendedor ao fazer sua escolha. De modo especial, peça orientação quando procurar pelo tipo de passagem paralela indicada na Bíblia.

Algo que você precisa saber: diferentes traduções da Bíblia estão à disposição nas livrarias e lojas. A tradução sugerida para este estudo é a Nova Tradução na Linguagem de Hoje, também conhecida como NTLH. As referências à Bíblia neste estudo são da NTLH. Esta versão é traduzida do texto original e os estudiosos concordam que é muito precisa e usa a linguagem atual. Muitas outras boas traduções estão disponíveis e às vezes ajudam a clarificar e dar compreensão a uma passagem específica da Bíblia. Além de traduções diferentes, algumas Bíblias são oferecidas pelas publicadoras como “Bíblias de estudo” ou “Bíblias de estudo indutivo” ou “Bíblias aplicadas a situações da vida”. Estas Bíblias oferecem notas frequentes e recursos adicionais.

Não hesite em escrever na sua Bíblia. Você tem permissão! É por isto que uma caneta e um marca texto estão incluídos. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando, realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

Cada uma das seis lições está dividida em cinco partes. Estas divisões são apenas guias para ajudá-lo a seguir pelo estudo de maneira adequada. Dar o passo para ir adiante é com você. Às vezes, a lição pode exigir mais tempo do que você tem e exigirá que complete a lição em mais de uma aula. Outras vezes, você pode terminar parte de uma lição e seguir adiante para a próxima.

Se esta for a sua primeira tentativa de estudar a Bíblia, talvez seja melhor começar com o primeiro estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para facilitar seu estudo e torná-lo capaz de manobrar com competência ao redor da Bíblia. Você pode fazer o download de *A Bíblia é sua* em www.ielb.org.br. Estudos adicionais também podem ser baixados sem custo.

- *Plano de Deus – Nossa Escolha* é um estudo dos primeiros onze capítulos de Gênesis.
- *Promessa de Deus – Nossa Bênção* é a história de Abraão registrada em Gênesis 12-25.
- *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança* é a história de Isaque e Jacó escrita em Gênesis 25-36.
- *Perdão de Deus – Nossa Liberdade*, em Gênesis 37-50, é a história de José e seus irmãos.
- *Chamado de Deus – Nossa Libertação – Parte I* abrange os primeiros doze capítulos do Êxodo.

Apesar de estes estudos serem recomendados, não são essenciais para conseguir estudar esta sétima unidade intitulada *Chamado de Deus – Nossa Libertação – Parte II*.

Finalmente, você precisa entender que este estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Foi projetado para ser amigável ao usuário. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, o estudo será excitante. Você adquirirá novas informações. Vai querer compartilhar a nova aprendizagem e conhecimento com outros. E você fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas.

Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você. Fazer exercícios no ginásio, por exemplo, é muito mais fácil quando feito com outra pessoa. Juntos vocês mantêm um ao outro motivados e responsáveis. Talvez você e seu cônjuge gostariam de convidar dois ou três outros casais a se juntar a vocês. Talvez você more em um condomínio e tenha um amigo que gostaria de convidar para estudar com você. Talvez alguém

no trabalho gostaria de ser convidado a estudar o que Deus diz na Bíblia. Talvez você pertença a uma igreja ou conheça uma igreja onde possa dialogar com os participantes sobre as coisas que aprendeu durante a semana. Qualquer que seja a sua situação, crie um ambiente seguro para reunir-se com um grupo pequeno uma vez por semana, com o objetivo de compartilhar experiências e crescer em conjunto como amigos ao redor do estudo da Bíblia. Os indivíduos em seu grupo de estudo, seja grande ou pequeno, enriquecerão seu estudo como você enriquecerá o deles! É hora de começar! Abra sua Bíblia em Êxodo 12.40 e deixe a aventura começar.

LIÇÃO UM – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Quando completamos a primeira parte de *Chamado de Deus – Nossa Libertação*, os israelitas estavam saindo do Egito. Estas pessoas suportaram a crueldade do impiedoso Faraó, que se recusou a deixar o povo de Deus ir ao deserto para adorá-lo. Ele foi apresentado a Moisés, a quem Deus designara para ser líder deles, e a seu irmão Arão, a quem Deus escolhera para servir como porta-voz de Moisés.

Embora Moisés exigisse a libertação dos israelitas do cativeiro egípcio, Faraó teimosamente se recusou a deixá-los ir. A fim de garantir a sua libertação, Deus trouxe juízo sobre os egípcios com pragas que finalmente destruíram a terra. A última dessas dez pragas ceifou a vida dos filhos primogênitos do Egito, incluindo o do Faraó, e na derrota ele ordenou que o povo deixasse a terra e levasse todas as suas posses. Os egípcios, que temiam por suas próprias vidas, forçaram os israelitas a sair das casas deles oferecendo-lhes grande parte da riqueza do Egito. Eles começaram sua jornada para a Terra Prometida com Moisés como seu líder. Este é o lugar onde nosso estudo recomeça.

TAREFA:

Leia Êxodo 12.40-42.

- Que informações encontramos nestes versículos? _____

Observação: O restante do livro do Êxodo e os livros de Levítico, Números e Deuteronômio narram a jornada dos israelitas à Terra Prometida, a terra de Canaã. Porque há uma quantidade tão grande de material nesses livros, apenas alguns capítulos e versículos serão incluídos neste estudo. No entanto, você é incentivado a ler também os capítulos não marcados. Tenha o cuidado de não se prender a detalhes e perder as histórias que revelam o cuidado e caráter de Deus, e tudo o que ele quer nos fazer saber sobre quem ele é e quem nós somos ao vivermos em um relacionamento com ele. Vamos começar o nosso estudo!

TAREFA:

Leia Êxodo 13.17-22.

EXERCÍCIO:

- Consulte um mapa que indica o caminho que os israelitas fizeram para a Terra Prometida. Qual seria o caminho óbvio a tomar?

- Qual foi o motivo de Deus para não levá-los através do país dos filisteus ao longo da rota costeira?

Os filisteus eram guerreiros poderosos, qualificados e equipados com armas sofisticadas de guerra. Eles reivindicavam o território litorâneo do Mediterrâneo, que se estendia entre Gaza ao sul até Joazebo ao norte. Como você acha que os israelitas se sentiriam ao deixar o Egito e logo ficarem cara-a-cara com estes homens em uma batalha?

O que esta decisão nos diz sobre Deus e seu relacionamento com os israelitas?

- O versículo 18 diz: "Por isso _____ fez com que o povo..." Em que direção eles foram?

- O que aprendemos no versículo 19? _____

José não foi esquecido. Os filhos de Israel se lembraram do juramento que haviam feito (Gênesis 50.25). _____

- Deus escolheu manifestar sua presença de uma maneira única. Quais foram as duas formas e qual foi o propósito delas?

1. _____

2. _____

No versículo 22, qual é o lugar ou a posição de cada um em relação às pessoas?

O que esta posição comunica aos israelitas? Veja também o versículo 18.

LIÇÃO UM – PARTE 2

INTRODUÇÃO:

Êxodo 14 continua a dramática libertação divina de Israel de seus inimigos obstinados, o rei do Egito e seus oficiais. Alguém poderia pensar que a história do êxodo terminou quando Israel saqueou os egípcios e os deixou para superar a sua dor. O leitor quer dar um suspiro de alívio. Finalmente, eles estão livres! Mas o inimigo é implacável em sua busca para manter o povo hebreu sob seu controle impiedoso.

Ao considerar esta história, lembre-se de olhar para os *fatos* da história. Faça a pergunta: O que as palavras nos dizem? Em seguida, pergunte: Qual é a *verdade* sobre Deus que essa história revela? O que aprendemos sobre seu caráter, personalidade, sobre coisas como o cuidado e a preocupação que ele tem com o seu povo? Qual é o relacionamento que ele quer com essas pessoas? E, finalmente, neste estudo queremos olhar para o significado e a *aplicação* para as nossas próprias vidas. Precisamos fazer a pergunta: Como este evento, que aconteceu há tanto tempo, é importante para a minha vida hoje?

TAREFA:

Vamos continuar. Leia Êxodo 14.1-31. Observação: Se você tentar localizar no mapa os vários lugares mencionados, pode ter alguma dificuldade. Vários locais não serão encontrados no mapa porque os historiadores não sabem a localização exata desses lugares antigos. Por exemplo, o local exato onde a travessia do Mar Vermelho ocorreu não se sabe; no entanto, os pesquisadores determinaram o lugar mais provável dados os fatos da Bíblia e a configuração do terreno.

EXERCÍCIO:

- Nos versículos 1 e 2 o Senhor instrui Moisés onde o povo deveria acampar. Qual é o raciocínio de Deus no versículo 3?

- O que Deus disse a Moisés que aconteceria, no versículo 4?

- A Faraó? _____

- A Deus? _____

- Aos egípcios? _____

- Enquanto isso, no Egito... (versículo 5)
 - O que aconteceu com Faraó e seus oficiais? _____
 - Qual era a sua preocupação (versículo 5)? _____
 - O que Faraó fez (versículos 6-9)? O que tudo levou consigo, nos versículos 7 e 9?

- A decisão dele pode não parecer muito importante, mas à luz do que vai acontecer, isso vai afetar o status do exército do Egito de uma forma importante.
 - O que Deus fez (versículo 8)? _____
 - O que os egípcios fizeram (versículo 9)? _____
- Quando o faraó se aproximou...
 - Os israelitas estavam aterrorizados! Quando viram que os egípcios marchavam atrás deles clamaram ao Senhor. O que eles disseram a Moisés?
 1. _____
 2. _____
 3. _____
 - O que está por trás do que eles disseram ao final do versículo 12?

- Versículos 13-14: Obviamente, Israel está em uma situação difícil real. Faraó está atrás deles. O mar está à sua frente. Eles estão presos. O que Moisés diz que o povo deve fazer? O que Moisés diz que o Senhor vai fazer?
 1. Povo: _____
 2. Povo: _____
 3. O Senhor: _____
 4. O Senhor: _____
 5. Povo: _____

LIÇÃO UM – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

Tem-se a sensação que Moisés é um homem desesperado. Todas essas pessoas aterrorizadas! Este poderoso exército marchando atrás deles! Cercados pelo deserto sem fim e este mar enorme! Cada um era uma enorme ameaça tanto para Moisés como líder como para aqueles a quem estava liderando. No versículo 15, parece que Moisés também está clamando ao Senhor. Quando a condição parece mais sem esperança, Deus diz: "Está na hora!" Ele está pronto para agir e começa a dar ordens a Moisés. Ação!

EXERCÍCIO:

É hora de seguir em frente, mas ir para onde?

- Qual é a sua primeira ordem, no versículo 16?

Vamos relembra a importância do cajado de Deus. Reveja estas passagens:

Êxodo 4.17 _____

Êxodo 4.20 _____

Êxodo 7.19 _____

Deus instruiu Moisés a tomar o cajado e usá-lo para realizar sinais milagrosos. Quando Moisés usou o cajado, Deus trouxe seu juízo contra o Egito na forma das pragas, mas ele trouxe seu favor, sua graça e misericórdia, para os israelitas, quando fez uma distinção entre eles e os egípcios.

- No versículo 16 vemos Deus agindo em amor para o seu povo, mas está prestes a trazer juízo sobre os egípcios. O que Deus vai fazer, de acordo com o versículo 17?

Em última análise, Deus vai mostrar sua glória através de Faraó e todo o seu exército. O que Deus deixa muito claro no versículo 18?

- Então, o que é dito sobre o anjo de Deus (versículo 19)?

O que é dito sobre a coluna de nuvem?

- Que fenômeno incomum acontece no versículo 20?

Descreva em suas palavras o que aconteceu a seguir:

REFLEXÃO:

Considere por um momento como teria sido ser um dos israelitas. Se um repórter internacional procurasse você para uma entrevista sobre sua experiência, o que você gostaria de revelar ao mundo?

Você pode estar com falta de ar por causa da sua pressa em chegar ao outro lado. Os egípcios estão perseguindo e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros estão seguindo você. Você não acha que, quando se deparassem com as paredes de água, que eles teriam caído de joelhos em reconhecimento de que o Deus de Israel é o Senhor? Não há outro como ele. O que acha que você teria feito?

EXERCÍCIO:

Mas os corações dos egípcios estavam endurecidos, como Deus havia dito. Eles seguiram os israelitas para dentro do mar. Então, logo antes do amanhecer, durante a última vigília da noite,

Deus colocou o exército egípcio em confusão. É interessante notar que "a última vigília da noite" é normalmente o momento em que ocorrem ataques de surpresa. E que surpresa! Que confusão! O que aconteceu com o exército egípcio no versículo 25?

Quem os egípcios reconheceram que estava realmente lutando contra eles? Eram os israelitas? Leia com muito cuidado. "Então os egípcios disseram: – Vamos fugir dos israelitas! O _____ está lutando _____ e contra nós."

Literalmente, tudo que Israel fez foi caminhar.

LIÇÃO UM – PARTE 4

EXERCÍCIO:

Deus anuncia seu juízo sobre o Egito. Incapazes como eram, entraram andando na armadilha de Deus. O Senhor estava com Moisés e os israelitas.

- Uma vez que haviam chegado em segurança ao outro lado, qual foi a instrução de Deus para Moisés (versículo 26)?

- De acordo com o versículo 27, Moisés obedeceu. Ele estendeu a sua mão sobre o mar e

- Qual foi o final da história? O que aconteceu com os egípcios?

REFLEXÃO:

O exército egípcio foi totalmente destruído. O versículo 28 diz que nenhum deles sobreviveu. Agora, leia novamente os versículos 29-31.

- "Mas os israelitas..." Que contraste com o exército de Faraó. Quem tinha a aparência de poder e força? Quem parecia ser o perdedor? Quem parecia ter toda a experiência de um exército organizado? Quem parecia ter nada, exceto pilares de nuvem e de fogo? Pense em outros contrastes. Vencedores e perdedores.

- E os israelitas olharam para a praia e viram o seu inimigo morto. Lembre-se do terror deles e de como clamaram ao Senhor em Êxodo 14.11-12. Suas queixas foram:

- Você nos trouxe para _____.
- Veja só o que você fez, nos _____.
- É melhor ser _____ do que _____ aqui no deserto.

E agora, quem está morto na praia?

- O Senhor mostrou seu grande poder contra os egípcios. Que diferença isso fez para os israelitas (versículo 31)?

1. _____

2. _____

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

- Em Êxodo 13.17 vemos Deus protegendo o seu povo. Que palavras nos dizem isso?

O caminho mais fácil ou mais curto não é necessariamente o melhor ou o mais seguro no longo prazo. Por causa do seu cuidado por eles, Deus sabia que a rota mais longa era a melhor... ou não era?

- Aprendemos mais sobre Deus quando aprendemos mais sobre seu povo. Pense novamente nas suas queixas em Êxodo 14.11-12. O que suas queixas nos dizem sobre este povo?

Como Deus os trata quando estão com medo e míopes, até mesmo cegos pela sua ignorância a respeito do seu grande poder?

O que você acha que a coluna de nuvem que os guiava durante o dia e a coluna de fogo que iluminava à noite significava para eles? O que essa coisa sobrenatural que Deus, o seu Deus, estava fazendo por eles e lhes dizia sobre Deus e quem ele era?

- Qual é a sua reação ao que aprendemos sobre o cuidado de Deus por seu povo?
-
-
-

APLICAÇÃO:

Você se encontra em uma estrada que é mais longa do que você pensava e parece estar levando uma eternidade para chegar? Talvez um cargo de trabalho que você estava de olho ou uma mudança de profissão que você queria fazer... Talvez um relacionamento que parece não sair do lugar ou a expectativa por uma gravidez que parece ser um sonho que está passando... Talvez os custos exorbitantes de uma formação superior não estejam em seu futuro, afinal...

- Se Deus é um Deus que cuida de nós e nos protege, como posso saber que ele se importa com estas preocupações da minha vida?
-

- Se saber que ele cuida e protege não significa necessariamente que vou conseguir aquele emprego ou a gravidez ou a formação superior, o que isso significa?

- De que formas tendo a determinar quem Deus é através do que ele faz por mim?

REFLEXÃO:

Você se lembra de uma situação em que se sentiu totalmente perdido, sem lugar para ir, ou quando sentiu como se um inimigo estivesse perseguindo você sem dar descanso, determinado a causar a sua ruína?

Talvez você lute com um vício ou um comportamento compulsivo do qual não consegue se livrar sem ajuda. Talvez haja uma pessoa em sua vida que tem sido uma má influência e não quer largar você. Talvez você seja atormentado por medos e preocupações, ou por vales escuros de tentação, ou pela solidão que leva à depressão.

- Que encorajamento você pode receber de Êxodo 14.13-14?

- Que verdade você sabe sobre Deus que permite ficar firme, porque você sabe e acredita que Deus está lutando por você?

LIÇÃO UM – PARTE 5

MEMORIZAÇÃO:

Esta história dos israelitas atravessando o mar pode ter sido apresentada a você pelo filme de Cecil B. DeMille, intitulado Os Dez Mandamentos. Este filme retrata o evento com toda a tecnologia cinematográfica da Hollywood dos anos 1950. Você acabou de completar a leitura da história como registrada em Êxodo. Sem dúvida, ao trabalhar neste estudo a sua mente criou algumas imagens próprias. Com todas as imagens e cenas que nossa mente pode imaginar, Deus nos deu o roteiro para tornar viva esta história. Você é incentivado a memorizar o roteiro que se passa com a cena encontrada em Êxodo 14.10-14. O exército de Faraó se aproxima. Com terror, o povo vê o seu fim. Eles imaginam-se capturados, destruídos e até mesmo mortos. Por causa deste medo, Moisés dá a ordem encontrada nos versículos 13 e 14.

Em um cartão copie estes dois versículos. Memorize-os. Ao longo dos próximos dias, pense em momentos em que você passou por situações de medo, tempos em que o inimigo se aproximou e você se sentiu cercado por todos os lados. De forma resumida, anote estes momentos em seu cartão. Ao memorizar essas palavras de Moisés, procure por maneiras pelas quais Deus vem a você com a sua paz que excede todo o entendimento. Experimente o seu poder permanecendo firme em sua Palavra e sendo libertado quando o Senhor luta por você. Conclua escrevendo palavras de agradecimento e louvor pelo cuidado fiel e pela proteção divina.

ORAÇÃO:

Senhor, tu te importas comigo e me proteges. Deste a coluna de nuvem para guiar os israelitas durante o dia e uma coluna de fogo para lhes dar luz à noite. Mostras-te que a tua presença sempre esteve com eles. Obrigado por me guiar com o conhecimento que recebo através da tua Palavra. Obrigado por me tranquilizares com a tua presença, mesmo durante dias escuros e difíceis. Obrigado por lutares minhas batalhas e me dares a vitória sobre os meus inimigos.

ENSINO:

Lemos em Êxodo 15 a canção que Moisés e os israelitas cantaram após a sua libertação dos egípcios. Imagine a alegria inexprimível, a celebração da vitória! Esta é a sua canção de triunfo. Eles responderam cantando ao Senhor. Estes não são versículos difíceis e só vai levar alguns minutos para ler. Observe as coisas que começam com "eu" e que dizem o que Deus fez. Em seguida, identifique aquelas palavras que revelam a consideração de Israel por quem o Senhor é. Nem toda coluna precisa ser preenchida em cada passagem.

Passagem	"Eu..."	O que Deus fez	Quem Deus é
Ex.: Êxodo 15.1	Cantarei ao Senhor.	Jogou os cavalos e os cavaleiros dentro do mar.	Aquele que conquista uma vitória maravilhosa.

Em Êxodo 15.19 há um breve resumo do que aconteceu que trouxe a vitória dos israelitas. E, finalmente, nos versículos 20 e 21 vemos as mulheres dançando com seus tamborins e cantando com Miriam, a profetisa, irmã de Moisés e de Arão. Observe as palavras que ela canta...

APLICAÇÃO:

Todos eles cantaram ao Senhor porque ele conquistou uma vitória maravilhosa! Nós, também, devemos lembrar que é quando o Senhor entra nas circunstâncias difíceis de nossas vidas que damos a ele o nosso agradecimento e louvor. As palavras do capítulo 15 nos ajudam a celebrar as vitórias que ele traz às nossas vidas. Por que não praticar dar a Deus a ação de graças e o louvor? O Senhor ama ouvir você lhe dizer o quão poderoso e majestoso ele é!

LIÇÃO DOIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Os demais capítulos do Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio contam a história das experiências dos israelitas no deserto. Moisés é o líder deles. Durante este período da história de Israel, Deus estava em ação moldando um povo que daria testemunho às outras nações de que ele era o Senhor seu Deus e que pertenciam a ele. Deus havia prometido aos seus antepassados que a terra de Canaã era sua herança. Agora, eles viajavam em direção ao cumprimento dessa promessa, para tomar posse do que Deus havia lhes dado.

Mas coisas aconteceram ao longo do caminho. Uma comunidade precisava ser formada e moldada. O povo precisava aprender sobre o seu Deus e o relacionamento que queria ter com eles. Precisavam entender como deveriam viver e a confiar que seriam temidos pelas outras nações pelo fato de ele ser seu Deus. E os israelitas precisavam compreender que a obediência resultava em bênçãos e a desobediência em maldições.

Precisamos deixar nossa imaginação viajar mais uma vez. Lembre-se onde Israel estivera, escravos no Egito. Lembre-se do que eles acabaram de experimentar com a travessia do Mar Vermelho e a destruição do exército do Faraó. Agora, tudo tranquilo. A nuvem se ergueu e seu líder os colocou em movimento. Sem dúvida, este tempo no deserto terá seus desafios. Vamos descobrir um desses desafios nesta lição.

TAREFA:

Leia Êxodo 15.22-27. Qual é a primeira necessidade básica das pessoas? _____

EXERCÍCIO:

- Consulte seu mapa. O deserto de Sur estará identificado na região norte da Península do Sinai. Você também pode encontrar Mara, embora sua localização exata não seja certa. É em Mara que esta história acontece.
- Quanto tempo estavam viajando no deserto? _____
O que estavam procurando? _____
Quando finalmente encontraram água, qual foi o problema?

- Qual foi a reação imediata das pessoas? _____
O que disseram a Moisés? _____
Lembre-se que não se passara muito tempo desde que o Senhor mostrara seu grande poder no Mar Vermelho.
- Já o líder está sob ataque. E quem faz seu líder clamar? _____
 - O que o Senhor mostra a Moisés? _____
 - E o que Moisés faz com ele? _____
 - O que aconteceu? _____
- No versículo 26, Deus faz um decreto, uma lei para o povo seguir como uma forma de testá-los. Esta lei tem duas partes. A primeira parte começa com "se vocês" e se repete. A segunda parte apresenta a promessa com o "eu não".

Se vocês...

- _____,
- Se _____
- E se _____

Eu não...

- _____
- Quem ele lhes lembra que é? _____
- O que ele lhes diz que faz? _____
Deus quer lembrá-los do relacionamento em que ele é o seu Deus e eles são o seu povo.

ENSINO:

- Onde eles chegaram, no versículo 27? _____
Localize Elim em seu mapa. Você vai encontrar este local logo ao sul de Mara.
 - Descreva Elim: _____
 - Não temos certeza de quanto tempo estavam viajando, mas só podemos imaginar a aridez e o calor do deserto que enfrentaram. Que alívio este oásis deve ter sido para este novato grupo de viajantes! É quase como se o Senhor estivesse dizendo: "Eu sei que vocês precisam de água e eu vou providenciar. Ele os levou a Elim, onde há doze fontes de água!" Ele certamente conhecia sua necessidade de água refrescante e da sombra reconfortante das palmeiras. Observação: Elim está localizada em um vale com bastante água. A palavra "Elim" significa "grandes (ou robustas) árvores."

LIÇÃO DOIS – PARTE 2

INTRODUÇÃO:

Deus graciosa e generosamente proveu toda a comunidade israelita com água. Depois de deixar o oásis em Elim eles partiram para o deserto de Sim, ao sul. Viajaram novamente por vários dias. A comida que trouxeram do Egito, a esta altura, foi comida ou se estragou. As tropas estavam com fome! Comida era o próximo item em sua lista de necessidades.

TAREFA:

Leia Êxodo 16.1-5.

EXERCÍCIO:

Depois de ler o texto indicado, quais são as primeiras coisas que você observa sobre os israelitas?

- Quais eram os comentários do povo?

Ouçá o que eles disseram no Egito. Olhe para Êxodo 3.7 e Êxodo 6.5. Com que rapidez eles esqueceram.

- Contra quem eles resmungam? _____
- O que o Senhor disse a Moisés, no versículo 4? _____
- Quais foram as instruções de Deus, nos versículos 4 e 5?
 - O povo deverá _____
 - No sexto dia _____

-
- No final do versículo 4, Deus faz uma declaração interessante. Qual seria o teste desta vez?

Este seria um teste de obediência. Deus precisava lhes dar a oportunidade de demonstrar seu amor por ele, reconhecendo-o como o Senhor, seu Deus.

ENSINO:

Em uma casa com relacionamentos saudáveis os pais estabelecem um relacionamento com o filho sendo abundantes no amor pela criança e cuidando das suas necessidades básicas. Quando o filho cresce, os pais lhe ensinam a obediência. O filho é simplesmente convidado a seguir as instruções dos pais. A obediência do filho é um meio que a criança usa para comunicar amor e confiança aos pais. O filho confia e obedece de forma voluntária aos pais. A obediência é a resposta do filho a esse relacionamento de amor estabelecido primeiramente pelos pais.

APLICAÇÃO:

Considere uma ocasião na qual a obediência testou seu relacionamento com um pai, filho, amigo ou colega de trabalho.

- Quem fez o teste? _____
- Qual foi a resposta? _____
- Qual foi o resultado? _____

TAREFA:

Leia Êxodo 16.6-8.

ENSINO:

As instruções de Deus para os israelitas, nos versículos 4 e 5, pareciam bastante simples. Mas havia um problema maior que precisava ser tratado. Qual era o problema, nos versículos 6-8?

- Quando um filho resmunga e reclama, qual pode ser o problema? Pode ser que o filho não saiba o que quer. Ou pode estar resmungando por olhar para trás com arrependimento. "Teria sido melhor..." (versículo 3). Não saber o seu caminho é apenas a superfície do problema. Qual é a questão mais profunda? O que Deus queria que os israelitas fizessem, de acordo com o versículo 4?

- Todos resistimos à autoridade. Queremos estar no comando, no controle. O Senhor estava insistindo que era o seu Deus e que havia escolhido Moisés para liderar este povo. Moisés

e Arão foram a primeira linha de ataque dos israelitas, nos versículos 2 e 3, mas o que Moisés esclareceu para eles no versículo 7?

- Eles murmuraram contra Moisés e Arão. Será que estes dois homens seriam capazes de conseguir alimento para esta grande quantidade de pessoas? O que Moisés diz no versículo 7? "

_____, quem somos nós?"

O Senhor era o único que poderia fornecer toda a carne para comer e pão que poderiam querer.

- Qual foi a declaração de Moisés ao final do versículo 8?

LIÇÃO DOIS – PARTE 3

TAREFA:

Leia Êxodo 16.9-18.

EXERCÍCIO:

- Versículos 9-10: Moisés tinha toda a comunidade israelita diante do Senhor. Você se lembra como o Senhor apareceu ao povo no deserto?

- Versículos 11-12: Qual foi a resposta de Deus à murmuração dos israelitas?

- Versículo 12: O que eles saberiam por terem carne para comer e por seus estômagos estarem cheios de pão?

REFLEXÃO:

Não parece um pouco estranho que mais uma vez Deus teria que demonstrar o seu poder, a fim de saberem que ele é o Senhor? Vamos revisar. Lembre-se da situação em cada uma dessas passagens em que Deus disse algo assim: "E eles saberão que eu sou o Senhor."

Passagem	Situação
Êxodo 6.2,6-8	
Êxodo 14.4,18	
Êxodo 15.26	

Deus repetidamente diz: "Então vocês saberão..." Ele queria que Israel não só soubesse que ele era o Deus deles, mas também dos egípcios e de todas as outras pessoas. Ele escolheu ligar-se a

essas pessoas, que murmuravam e reclamavam dele e de seu servo Moisés. No entanto, Deus escolheu mostrar seu grande poder diante deles. Que tipo de Deus seria tão paciente e longânimo, abundante em graça para um povo que se arrependia de deixar sua vida passada? Eles murmuraram contra um Deus que estava determinado a manter a promessa que havia feito a Abraão, muitas gerações antes (Gênesis 17.1-8).

Mais uma vez, em Êxodo 16.12, ele diz: "Aí ficarão sabendo que eu, o Senhor, sou o Deus deles."

EXERCÍCIO:

Nos versículos seguintes aprendemos que Deus providenciou alimento suficiente para todos os israelitas. Faça um relato, com suas próprias palavras, do que aconteceu (versículos 13-18):

- Pergunta: Se você estivesse no deserto, sem nenhuma esperança de ter carne, qual seria a sua reação na primeira noite em que as codornas invadiram o acampamento? Fé? Descrença? Você acha que "saberia que eu sou o Senhor, seu Deus?"

- Pergunta: Se você estivesse no deserto, sem nenhuma esperança de ter carne, mas tivesse a carne de codorna da noite anterior, qual seria a sua reação na manhã seguinte, quando flocos finos, como flocos de geada estivessem no chão do deserto à espera de ser recolhidos? Fé? Descrença?

- Qual foi a reação dos israelitas aos flocos finos no versículo 15? _____

- O que o Senhor ordenou no versículo 16? _____

E todos tinham o suficiente!

LIÇÃO DOIS – PARTE 4

TAREFA:

Leia Êxodo 16.19-30.

INTRODUÇÃO:

Moisés dá ao povo uma ordem: "Ninguém deverá guardar nada para o dia seguinte." Ele chama o povo à obediência. As pessoas têm uma escolha. Com facilidade podemos fazer uma conexão entre esta cena do deserto e a cena do jardim com Adão e Eva e a serpente (Gênesis 3). Deus dera instruções a eles também. Eles não deveriam comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, ou morreriam. A serpente desafiou se Deus realmente dissesse isso e se era isso que ele realmente quisesse dizer. O mesmo desafio é colocado diante dos israelitas. Alguns obedeceram à ordem do Senhor de não guardar nada até a manhã seguinte. O versículo 20 começa com um "mas". Alguns desobedeceram. Não deram atenção a Moisés. Guardaram algo da noite anterior.

REFLEXÃO:

É difícil culpar estas pessoas. Como eles poderiam confiar que haveria mais pela manhã? Você acha que estaria mais inclinado a recolher apenas o suficiente para o dia ou seria um dos que não deram atenção à instrução de Moisés? Explique-se.

EXERCÍCIO:

- As coisas não saíram tão bem para alguns israelitas desta primeira vez. O que aconteceu com a comida que foi guardada durante a noite?

- Qual foi a reação de Moisés à sua desobediência?

- Aparentemente, os israelitas rapidamente entraram numa rotina e obedientemente coletaram tanto quanto era necessário para cada dia, antes que derretesse.

- Quais eram as instruções para o sexto dia?

- Por que a ordem neste dia era diferente da ordem dos outros dias (versículo 23)?

Usando termos atuais, provavelmente seria algo assim: "Compre e cozinhe todos os dias, exceto no sábado." Qual era a razão para isso?

- A palavra "sábado" nos faz lembrar de algumas passagens paralelas, entre as quais Gênesis 2.3 pode ser listada. Vá até Gênesis 2.3 e releia sobre o descanso do primeiro sábado. Quem descansou neste sábado?

- A instrução no versículo 26 diz que eles deveriam recolher uma porção dobrada. Então, o versículo 27 mostra que houve problemas. O que algumas pessoas fizeram?

- Moisés estava irritado com o povo, de acordo com o versículo 20. Agora, no versículo 28, Deus está zangado com o povo. Diz a eles o que significa ter um descanso no dia do sábado. O que ele diz (versículo 29)?

APLICAÇÃO:

Depois de Deus criar os céus e a terra, ele descansou. Ele quer descanso para o seu povo também. Ele sabe que, a menos que ordene, as pessoas não terão um dia especial da semana para descansar. O dia do sábado é um dia santo, um dia que o Senhor deu para a saúde e o bem-estar das pessoas. O conceito do descanso no sábado foi introduzido na unidade de estudo da Bíblia intitulada *Plano de Deus – Nossa Escolha*. Agora, Deus quer que seu povo o revele para o mundo e uma das maneiras pelas quais seu povo deve fazer isso é estabelecendo o dia de descanso. Isto colocou os israelitas à parte das outras nações. O Deus de Israel cuidou do seu povo. Ele conhecia sua necessidade de descanso. O descanso lhes dava a oportunidade de pensar nele e na sua graciosa provisão por eles. O descanso lhes deu tempo para a adoração e tempo para apreciar sua

criação e seus valiosos relacionamentos com os outros. Quando fazemos essas coisas, nós também participamos do descanso do sábado.

Uma pergunta precisa ser feita: Como você aproveita o seu dia de sábado? Como você encontra refrigério para o seu corpo e alma durante este período de 24 horas?

Uma vida que reconhece o sábado é um testemunho para um mundo que não conhece descanso.

LIÇÃO DOIS – PARTE 5

TAREFA:

Leia Êxodo 16.31-36.

EXERCÍCIO:

Quando os israelitas viram os flocos finos, disseram: "O que é isso?" Eles não sabiam. Nunca tinham visto nada parecido antes.

- Como os israelitas chamaram aquela comida estranha, no versículo 31? _____
- Observe a descrição: _____
- O que o Senhor ordena no versículo 32?

Deus queria que as gerações futuras compreendessem que essas pessoas foram alimentadas pelo Senhor. É interessante notar que o maná apodrecia se fosse guardado durante a noite, mas o Senhor ordenou que um pouco deveria ser recolhido e guardado em uma vasilha, que iria durar para que os descendentes vissem.

- Onde Arão colocou a vasilha de maná (versículo 34)? _____
O Testemunho mais tarde foi conhecido como a Arca da Aliança, que eventualmente conteve outros itens que Deus quis manter para a posteridade.
- Durante quanto tempo Deus providenciou o maná?

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Duas necessidades básicas para a sobrevivência são comida e água. Estas necessidades se tornaram óbvias logo após a saída deles do Egito. Deus lutou por eles contra o Egito e tornou possível que atravessassem o Mar Vermelho em terra seca. Agora, liderados por Deus, estavam indo para a Terra Prometida. Deus tornou a sua presença evidente a todos quando apareceu na nuvem de dia e na coluna de fogo à noite. Mas sua presença poderosa não era o suficiente para as pessoas. Quando estavam aterrorizados pelos egípcios à beira do mar, clamaram a Moisés reclamando que teria sido melhor servir aos egípcios do que morrer no deserto. Quando foram

confrontados com a água amarga em Mara, murmuram contra Moisés e disseram: "O que vamos beber?" Então, quando ficaram sem comida, ansiaram por toda a comida que tinham no Egito. Novamente, murmuraram contra Moisés.

No entanto, Moisés lhes disse que a sua murmuração e reclamação, na verdade, não era contra ele, mas contra Deus. Com todo o seu descontentamento, como vemos o Senhor responder? No mar, foi batalhar por eles, em Mara adoçou a água, no deserto de Sim providenciou carne e maná para eles comerem. E ele fez tudo isso durante quarenta anos!

APLICAÇÃO:

- Como você descreveria o Deus que encontramos nesta lição?

- É este o Deus que você conhece? De que maneira ele se revelou a você? Como você chegou a conhecê-lo?

- Em que momento você encontrou um Deus paciente que cuidou das suas necessidades, uma situação em que, como Israel, você sabia que ele é o Senhor, seu Deus?

ORAÇÃO:

Senhor, posso apenas te agradecer e louvar pelo teu amor paciente, que perdura apesar das minhas ansiedades e medos. Tu és o Senhor, meu Deus. Estás presente em minha vida como estiveste na vida de Israel. Ouves minha murmuração e reclamação, como ouviste a deles. Além disso, perdoo minha falta de confiança em ti. Com fidelidade, continuas a providenciar para mim toda a comida e água que necessito a cada dia. Peço que abras meus olhos para te ver como um Deus paciente e amoroso que quer me cobrir de bênçãos.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 1**INTRODUÇÃO:**

Visto que o material em Êxodo 17 e 18 não pode ser analisado em detalhes, aproveite para se familiarizar com esses capítulos por conta própria. Em Êxodo 17.1-7 acontece outro incidente. Os israelitas estão sem água de novo e mais uma vez murmuram contra Moisés. Perguntam para Moisés por que foram levados para o deserto para morrer. Esta conversa já aconteceu antes, como vimos na Lição Dois. Mais uma vez, o Senhor graciosamente providencia água.

Em Êxodo 17.8-16 lemos sobre a primeira batalha deles. Quem os ataca? Leia a história por conta própria e aprenda como o Senhor dá a vitória a Israel. Esta história é um exemplo do poder da oração e pode incentivá-lo quando você desenvolver sua vida de oração.

Êxodo 18 mostra que Jetro, sogro de Moisés, vem visitá-lo no deserto de Midiã. Quem ele traz consigo? Por que ele veio? O que Moisés compartilha com ele? O que Jetro observa e qual foi o conselho de Jetro ao seu genro? Depois da sua visita, Jetro voltou para casa, no seu próprio país.

EXERCÍCIO:

Cerca de três meses se passaram desde que Israel deixou o Egito (Êxodo 19.1). Eles foram para o sul da Península do Sinai e estão acampados perto da montanha de Deus no deserto do Sinai. Deus chamou Moisés e reafirmou sua aliança.

- O que Deus diz no versículo 5?

Agora, se _____

- Qual foi a resposta das pessoas quando Moisés expôs diante deles todas as palavras do Senhor (versículo 8)?

- No versículo 9, o Senhor diz como falará com Moisés. Como será?

- Então, nos versículos 10-15, Deus dá instruções ao povo. Eles devem se consagrar. Quais são algumas das regras para a consagração deles, em preparação para a vinda do Senhor?

○ _____

- _____
- _____
- Descreva com suas próprias palavras a manhã do terceiro dia (versículos 16-19).

REFLEXÃO:

De todas as coisas mencionadas nestes versículos, qual se destaca em sua mente? Por quê?

Imagine como seria saber que o Santo de Israel, o Santo Deus, estava chegando e só poderia ser visto como fogo e fumaça no topo da montanha. O versículo 16 diz que todos no acampamento tremeram. Como você explicaria essa reação das pessoas?

A santidade de Deus assusta você? Será que sua santidade faz você esconder o rosto em admiração e respeito por quem ele é? Qual seria a sua reação se estivesse na comunidade de pessoas acampadas na base da montanha, com o Deus Todo-Poderoso, Iahweh, Jeová descendo sobre o cume do monte?

ORAÇÃO:

Curvo-me de assombro quando penso na tua santidade. Criaste os céus e a terra. Existes antes de o tempo ter começado. Dividiste a água e engoliste o exército do inimigo. Providencias água, pão e carne a cada dia para manter a vida. Agora decides vir e habitar entre o teu povo. Obrigado por tua santidade. Obrigado por...

LIÇÃO TRÊS – PARTE 2

INTRODUÇÃO:

Êxodo 20 registra os Dez Mandamentos. Deus falou todas as palavras que deu a Moisés no Monte Sinai. Observe algumas coisas: Na redação original os mandamentos não foram contados como primeiro, segundo, terceiro, etc. Nem todas as igrejas usam a mesma ordem de numeração dos mandamentos. Na Lição Três – Partes 2 e 3, daremos atenção aos primeiros mandamentos, encontrados nos versículos 1-11 e abordaremos os demais mandamentos nas Partes 4 e 5.

ENSINO:

Estamos prontos para começar o nosso estudo dos Dez Mandamentos, a Lei de Deus para o seu povo. Certas coisas precisam ser entendidas antes de prosseguir. Precisamos entender o propósito da Lei. Por que Deus deu a sua Lei? A Lei de Deus tem três propósitos distintos. Um propósito era evitar que seu povo cometesse alguma ofensa flagrante e hedionda. Um exemplo seria o assassinato. Assim como uma barreira de tráfego serve para manter o carro na estrada e evitar que alguém bata ou até mesmo mate outra pessoa, assim a Lei serve como uma barreira que evita que seu povo cometa algum crime terrível.

Outra finalidade da Lei era mostrar às pessoas que elas eram pecadoras, que o pecado havia permeado sua vida, bem como o restante de toda a criação. Sua vida deveria refletir a imagem perfeita de Deus, a imagem na qual ele os criou em Gênesis 1.27. No entanto, pelo fato de o pecado permear toda a criação, o ser humano perdeu essa imagem. A imagem perfeita de Deus que a humanidade deveria refletir foi quebrada e destruída. A Lei tornou-se um espelho que mostrava a quebrada imagem pecaminosa que substituiu a imagem de Deus. O pecado não permite mais que as pessoas reflitam Deus como ele é. A Lei tornou-se aquilo que mostra o ser humano como ele é, um pecador desobediente.

E, finalmente, a Lei serve como um guia para vivermos nossa vida. A Lei serve como uma regra que nos mantém no curso, vivendo como Deus quer que vivamos, em relacionamento com ele e uns com os outros.

Considerando estas três responsabilidades da Lei prosseguimos com nosso estudo. Seremos desafiados a nos ver em algumas dessas situações, porque preferimos antes justificar e negar a realidade de quem somos e o efeito que o pecado teve sobre nós. Você é incentivado, no entanto, a permitir que o Espírito de Deus lhe dê visão e compreensão quando ele mostra a nossa

necessidade do seu ato de redenção. Ele restaurou a nossa condição desesperadora, a qual vemos no espelho da Lei. Nossa incapacidade de obedecer à sua Lei revela a nossa incapacidade de sermos santos diante de Deus. A ação amorosa de Deus, no entanto, nos salvou e nos dá esperança para esta vida e para a vida futura. Através do dom de seu Filho, que viveu sua vida refletindo perfeitamente a imagem divina de santidade e cumprindo a Lei sem nenhuma falha, a Lei não pode mais nos condenar. Romanos 4.25 lembra que "Jesus foi entregue para morrer por causa dos nossos pecados e foi ressuscitado a fim de que nós fôssemos aceitos por Deus." Ele agora nos capacita a viver e refletir a imagem de alguém que foi justificado, de alguém que foi tornado justo em nosso relacionamento com Deus. E é tudo por causa de Jesus!

EXERCÍCIO:

No versículo 2, Deus declara que ele é o Deus que dá estas ordens.

- Quem ele diz que é? _____

O que ele diz que fez? _____

Este é o mesmo Deus que os conduziu em segurança através do Mar Vermelho e o mesmo Deus que até os seus inimigos sabem que é o Senhor (Êxodo 14.18). Você pode consultar uma passagem paralela para a palavra "Deus", que é o texto de Gênesis 17.7. Neste versículo, Deus diz que está confirmando sua aliança com Abraão e seus descendentes. O que Deus diz no final do versículo 8?

- Deus afirma que foi ele que os tirou *do* Egito, *da* terra da escravidão. Foi ele que tirou Abraão *de* Ur dos Caldeus. E como Abraão foi trazido *para* a terra de Canaã, a terra dada por Deus para o seu povo da aliança, agora ele tirou os israelitas *da* escravidão *para* esta Terra Prometida. Tendo se apresentado, Deus coloca as condições, as regras ou ordens para aqueles a quem ele libertou e a quem agora afirma ser o seu Deus.
- Versículo 3: Universalmente, este é considerado o Primeiro Mandamento. Qual é ele?

É incrível pensar sobre isso! Se este mandamento fosse cumprido, não haveria necessidade dos outros nove!

REFLEXÃO:

Você pode se perguntar: Por que é mesmo necessário que este mandamento fosse dado? Se você tivesse experimentado tudo o que os israelitas tinham desde que Moisés voltou ao Egito como o libertador do povo de Deus da escravidão, acha que teria alguma dificuldade em cumprir este Primeiro Mandamento? A primeira ordem afirma que não devemos ter outros deuses diante dele.

- O que isso diz sobre a inclinação do ser humano em ter outros deuses?

- Se Deus dá uma ordem contra, o que isso diz sobre a minha inclinação em fazer isso?

EXERCÍCIO:

- O versículo 4 é considerado por alguns teólogos como uma reafirmação do versículo 3 e, portanto, é combinado com o Primeiro Mandamento. Outros separam os dois, dando uma numeração diferente para o resto dos mandamentos. Lembre-se que a Bíblia não os numera. Qual é a ordem?

- O versículo 5 faz referência a ajoelhar-se ou adorar algo que o homem criou, algum ídolo que represente o que ele (Deus) havia criado. A ordem era adorar o Criador, não a criatura. Qual o motivo que Deus apresentou nos versículos 5 e 6?

- No versículo 5 Deus afirma ser um Deus zeloso. Deus usa a palavra “ciúme” neste versículo para descrever seu intenso amor pelo seu povo; ele não quer que ninguém substitua a ele ou ao seu amor.

REFLEXÃO:

Por que Deus diz que não devemos fazer um ídolo e ordena que estas coisas não devem ser adoradas?

Dou motivo de preocupação a Deus? Quais são as imagens que eu criei e, se sou honesto comigo mesmo, que preciso admitir em meu coração que amo e confio mais do que em Deus?

Deus diz que quando adoramos o que criamos estamos pecando e demonstrando ódio em relação a ele. Deus ainda diz que os desobedientes serão punidos. No versículo 6, Deus também diz que será _____ com aqueles que o _____ e _____ aos seus mandamentos. O desejo do seu coração é que vivamos em um relacionamento de amor com ele. Nosso amor por ele é expresso através de nossa obediência a ele.

ORAÇÃO:

Senhor Deus, ordenaste que eu não tivesse outros deuses diante de ti. Também ordenaste que não deveria te substituir por qualquer coisa criada no céu ou na terra. Queres muito que eu seja teu. Queres ser o único Deus em minha vida. Não queres que eu me prostitua com outros deuses. Examina o meu coração, ó Deus, e vê se há algum deus que coloquei diante de ti. Examina meu coração. Leva-me ao arrependimento, para que eu volte da minha desobediência e possa adorar somente a ti.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 3**INTRODUÇÃO:**

Na Parte 2, estudamos o que Deus disse sobre si mesmo. No versículo 2, ele disse que era o Senhor, o Deus de Israel, aquele que os tirou do Egito, da terra da escravidão. Os mandamentos dizem ao povo o que Deus espera deles, o que eles deveriam fazer. Aprendemos que ele é um Deus zeloso (versículo 5) e exigiu que Israel não tivesse outros deuses diante dele (versículo 3). Queria ser o único a governar e reinar em seu coração e vida. Não queria competir com qualquer ídolo feito à imagem de qualquer coisa que exista no céu, na terra ou nas águas (versículo 4). E ele prometeu tanto punir aqueles que manifestarem o seu ódio por ele ao desobedecer suas ordens como mostrar o seu amor a todos os que o amavam, obedecendo os seus mandamentos (versículos 5 e 6). Na Parte 3 vamos continuar a partir do versículo 7 até o versículo 11.

EXERCÍCIO:

- Copie o mandamento no versículo 7:

- Faça uma declaração positiva, escrevendo o que Deus *quer* de acordo com este versículo:

REFLEXÃO:

Pense no seu próprio nome. Que valor você coloca no seu nome? Pense em uma situação na qual seu nome foi utilizado indevidamente.

- Quando alguém diz uma mentira sobre você, o que isso faz para o seu nome?

- Quando alguém brinca com o seu nome, o que isso faz para o seu nome?

- Quando alguém maliciosamente o acusa, o que isso faz para o seu nome?

APLICAÇÃO:

Quando o nome do Senhor Deus é utilizado de forma errada, o que acontece com o nome do Senhor?

Deus torna o seu povo responsável pelo seu nome. Quando seu nome é mal-usado, aquele que o usa de forma errada é culpado. O que isso significa para você?

TAREFA:

Leia Êxodo 20.8-11.

INTRODUÇÃO:

Quando estudamos a história da criação em Gênesis 1-2 (*Plano de Deus – Nossa Escolha*), aprendemos que depois de criar todas as coisas Deus escolheu descansar no sétimo dia (Gênesis 2.1-2). Tocamos nesse assunto de novo em Êxodo 16.29, quando aprendemos que foi dito aos israelitas que recolhessem o dobro de comida no sexto dia, porque no dia de sábado as pessoas deveriam descansar.

EXERCÍCIO:

- Em Êxodo 20.8 temos esta prática transformada em um mandamento. Copie a ordem do versículo 8:

- Isso parece bastante simples! Mas o Senhor passou a explicar o que quer dizer "guarde o sábado". O que ele disse nos versículos seguintes?
 - Versículo 9: _____
 - Versículo 10: _____
- O versículo 11 fala do pensamento divino por trás de toda essa experiência de guardar o sábado:

REFLEXÃO:

O que você acha que Deus queria para o seu povo que o levou a tornar um assunto tão sério o guardar o dia de sábado para o santificar?

É uma missão interessante descansar no sábado. A tentativa de descansar revela muito sobre o que buscamos realizar (fazer) no sábado. À luz do que você faz no sábado, quais poderiam ser algumas mudanças a serem feitas em sua vida para que você tenha um sábado tranquilo?

Deus quer que a sua criação descanse. Isso não significa apenas o ser humano, mas também os animais precisam descansar do caçador e do trabalhador. A grama precisa crescer, as flores desabrochar e as aves do céu cantar. E Deus não quer que o seu povo perca isso!

ORAÇÃO:

Uma vez mais, Senhor, vejo o teu cuidado impecável por tudo o que criaste. Ordenas que o dia de sábado seja lembrado. Ordenas isso porque sabes muito bem que sou propenso a trabalhar, trabalhar, trabalhar. Sempre parece que há mais a fazer do que eu posso fazer. Sabes que preciso de descanso para o meu corpo, minha alma e minha mente. Obrigado por teu grande amor e cuidado. Ajuda-me a reconhecer a minha necessidade de repouso.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 4

INTRODUÇÃO:

Tendo completado o versículo 11, nos movemos para o estudo dos demais mandamentos. Os versículos 12-17 contêm as ordens que provavelmente são mais familiares para nós. Vamos começar dando uma breve olhada para cada um dos mandamentos e refletir como estas ordens de Deus afetam nossas vidas.

TAREFA:

Leia os versículos 12-17.

EXERCÍCIO:

Todos os mandamentos, exceto o versículo 12, começam com a palavra "Não".

- Como o versículo 8, o versículo 12 começa com uma ordem positiva. Como o versículo 12 começa?

Esta ordem aborda a maneira como devemos tratar aqueles que têm autoridade sobre nós. Ela começa com os nossos pais. A honra que damos aos nossos pais e aos que exercem autoridade reflete a honra que damos a Deus, que nos deu nossos pais e os que exercem autoridade sobre nós. Se aprendermos a obedecer aos nossos pais, por exemplo, aprendemos a obedecer a Deus. Quando obedecemos nossos pais, nós os honramos. Da mesma forma, quando obedecemos a Deus, nós o honramos.

- Este mandamento é o único que faz uma promessa. Qual é a promessa?

REFLEXÃO:

Este mandamento em particular pode levantar algumas perguntas. Considere estas perguntas ao refletir sobre sua própria vida.

- Quem são as pessoas na minha vida que me é ordenado honrar? Em casa? No governo? Na escola? No trabalho? Nomeie essas pessoas:

- Como mostro que as honro? _____
- Alguns indivíduos que têm autoridade sobre mim são difíceis de respeitar. Suas palavras e ações não são dignas de respeito. Como posso honrá-los, apesar da minha falta de respeito por eles?

- Como lidar com o fato de que algumas pessoas que honram a autoridade não vivem uma vida longa?

EXERCÍCIO:

Copie o mandamento do versículo 13.

-
- O que é proibido? Você pode querer rever Gênesis 4.

 - Além de tirar a vida de outra pessoa, o que mais este mandamento inclui?

 - Por amor a Deus, somos proibidos de fazer qualquer coisa que possa ferir ou prejudicar os outros por aquilo que dizemos ou fazemos. Cuidar do bem-estar dos outros, oferece-lhes a vida em vez de morte. Raiva e ódio pelos outros também são proibidos. Considere estas passagens e o que elas dizem sobre estas coisas:
 - Efésios 4.26 _____
 - Gênesis 4.6-7 _____
 - Consideramos o que esse mandamento proíbe. Reflita sobre o que este mandamento nos encoraja a fazer, especialmente quando consideramos o nosso tratamento aos outros.

REFLEXÃO:

- Para a maioria das pessoas é fácil dizer: "Eu não matei ninguém. Eu não quebrei esse mandamento." Ao refletir sobre o sentido mais amplo do que a ordem implica, quais são algumas coisas que estou propenso a fazer que magoam ou prejudicam outros.

Como lido com a dor que sinto por causa do que os outros fizeram para me machucar?

- O que eu poderia fazer que ajudaria os outros e que mostraria bondade por eles?

EXERCÍCIO:

Usando esta tabela como uma ferramenta, analise os versículos 14-17. O que o mandamento diz?

O que tudo poderia incluir? Quais são as minhas reflexões ao analisar sua aplicação na minha vida?

Mandamento	O que ele diz	O que está incluído	Minhas reflexões

Escreva alguns de seus pensamentos finais ao olhar para os mandamentos em sua totalidade. Pense no que você pode ter aprendido – uma nova visão? Algo que você aprendeu sobre Deus? Como as coisas que você aprendeu se aplicam ao seu relacionamento com Deus, com os outros, consigo mesmo? Outros pensamentos...

LIÇÃO TRÊS – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

Nesta lição vimos como o povo foi preparado para a vinda do Senhor ao seu povo no monte Sinai. Ao se prepararem, foram avisados a não tocar na montanha nem forçar seu caminho para vê-lo. Deus advertiu Moisés a colocar limites ao redor do monte. Ele deveria ser separado como santo (Êxodo 19.23).

Então Deus falou as palavras da Lei a Moisés. Podemos pensar na Lei de Deus como um meio de controlar o seu povo, de limitar o seu "divertimento", de restringi-lo. Ou podemos considerar que sua Lei seja o meio que escolheu para orientar e guiá-los, para mantê-los seguros e protegidos e oferecer-lhes um caminho de saúde e felicidade. Esta comunidade israelita precisava saber como tratar aquele que afirmavam ser o seu Deus, e como tratar uns aos outros como povo dele.

EXERCÍCIO:

Este exercício pode ajudar a esclarecer algumas coisas para você. Complete esta tabela respondendo à pergunta: "Este mandamento fala sobre o meu relacionamento com Deus ou com outras pessoas?" Copie cada mandamento em uma das duas colunas.

Meu relacionamento com Deus	Meu relacionamento com os outros
Versículo 3: Não adore outros deuses.	Versículo 12: Respeite o seu pai e a sua mãe...

Agora que você já definiu o relacionamento a que se referem os mandamentos específicos, procure as seguintes passagens e identifique o foco relacional desse texto:

1. Levítico 19.18 _____
2. Deuteronômio 6.5 _____

3. Mateus 22.34-40

Jesus resumiu todos os mandamentos em dois mandamentos. Estes mandamentos são o mandamento de amar. Estes mandamentos se referem tanto ao meu relacionamento com Deus como com os meus próximos. Os mandamentos me dão a oportunidade de demonstrar meu amor por Deus quando obedeço e reconheço a sua Palavra como a autoridade em minha vida.

Deus iniciou seu relacionamento com Israel. Disse-lhes que era o seu Deus e que eles eram o seu povo. Ao dar os mandamentos fez com que eles soubessem que eram um povo que foi separado para, como povo de Deus, viver uma vida de amor. Sua vida de obediência iria refletir Deus para as nações.

MEMORIZAÇÃO:

Mateus 22.37-39 é um resumo dos mandamentos. Copie estes versículos em um cartão e desafie a si mesmo não apenas para memorizar estes versículos, mas também para revisar os Dez Mandamentos encontrados em Êxodo 20. Ao revisar, lembre-se que Deus o ama e quer o seu amor sem igual. Lembre-se que Deus quer que você seja amado pelos outros, e quer que você ame os outros como ama a si mesmo.

Você é incentivado a memorizar os mandamentos! Eles não são difíceis. Copie-os no cartão e intitule o cartão de Os Dez Mandamentos. Seu cartão pode ficar assim:

- 1º — Não adore outros deuses; adore somente a mim.
- 2º — Não use o meu nome sem o respeito que ele merece.
- 3º — Guarde o sábado, que é um dia santo.
- 4º — Respeite o seu pai e a sua mãe.
- 5º — Não mate.
- 6º — Não cometa adultério.
- 7º — Não roube.
- 8º — Não dê testemunho falso contra ninguém.
- 9º — Não cobice a casa de outro homem.
- 10º — Não cobice a sua mulher, os seus escravos, o seu gado, os seus jumentos ou qualquer outra coisa que seja dele.

ORAÇÃO:

Estes mandamentos, Senhor, à primeira vista, não parecem difíceis; no entanto, quanto mais penso neles mais percebo o quanto são importantes para a minha vida. Tu me fazes lembrar do teu grande amor pelo teu povo e tua necessidade de recriar em mim o relacionamento contigo e uns com os outros, o relacionamento que se perdeu no caminho de volta ao Jardim do Éden. Dá-me um amor que te ama com todo o meu coração, alma e mente. Dá-me um amor que ame o meu próximo como amo a mim mesmo. Que eu tenha grande alegria em obedecer a ti e à tua Palavra.

TRANSIÇÃO

INTRODUÇÃO:

Neste ponto da história, certas coisas parecem vagas. Por exemplo, Moisés estava no alto ou na base da montanha? Arão acompanhou Moisés para se encontrar com Deus? Quanto tempo Moisés ficou lá? Talvez você tenha outras dúvidas. O que o texto bíblico nos diz é que "o povo ficou em pé de longe, e somente Moisés chegou perto da nuvem escura onde Deus estava" (Êxodo 20.21). Para continuarmos nosso estudo, precisamos compreender que Deus deu mais do que os Dez Mandamentos para Moisés. Os mandamentos muitas vezes são referidos como a *lei moral*. Deus também deu a Moisés as *leis cerimoniais*. Os capítulos seguintes, Êxodo 21 até Êxodo 31, apresentam estas leis. As leis cerimoniais estão baseadas na lei moral com aplicação específica para a vida prática no deserto e mais tarde em Canaã.

APROFUNDANDO:

A quantidade de material nos proíbe de analisar estes capítulos com detalhes. Você é encorajado a dar uma olhada geral. Na tabela, complete a coluna da direita colocando resumidamente o assunto destas leis. Tenha cuidado para não se atolar com detalhes.

PASSAGEM	VISÃO GERAL DAS LEIS
Êxodo 20.22-26	
Êxodo 21.1-11	
Êxodo 21.12-36	
Êxodo 22.10-15	
Êxodo 22.16-31	
Êxodo 23.1-9	
Êxodo 23.10-13	
Êxodo 23.14-19	

ENSINO:

Êxodo 24 reconta a história de tudo o que aconteceu – como Moisés subiu ao monte, quem foi com ele, e algumas dicas do que aconteceu lá. O sacrifício de sangue foi a primeira. Em seguida, acontece a subida dos setenta anciãos e a refeição na montanha e depois o chamado do Senhor para que Moisés subisse. Êxodo 24.15-18 relata a entrada de Moisés na nuvem, enquanto ele subia a montanha.

O versículo 18 conta que Moisés ficou longe das pessoas durante quarenta dias e quarenta noites. Durante este tempo, além dos Dez Mandamentos, Deus lhe deu os detalhes que queria para o Tabernáculo. O Tabernáculo era a estrutura de um edifício que dava ao povo um visual da sua presença entre eles e servia como lugar onde Deus habitava. O Tabernáculo foi projetado para ser portátil, para que quando os israelitas mudassem de lugar para lugar pudessem desmontar a estrutura e levar o Tabernáculo com eles.

Observação: Os capítulos de Êxodo 25 até Êxodo 31 apresentam as regras de Deus para o Tabernáculo. Vamos olhar para estes detalhes na Lição Cinco.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Êxodo 31.18 diz que quando o Senhor acabou de falar com Moisés no Monte Sinai, ele lhe deu as duas tábuas do Testemunho, a Lei. Estas eram as tábuas de pedra escritas pelo dedo de Deus. Tudo isso aconteceu durante os quarenta dias e noites em que ele esteve na montanha. Assim, enquanto isso, o que você acha que estava acontecendo na base da montanha?

TAREFA:

Leia Êxodo 32.1-6.

EXERCÍCIO:

- Se você fosse um israelita neste deserto de Sim e seu líder tivesse se ausentado há quase seis semanas, o que estaria pensando?

O fato de ele ter entrado na espessa escuridão para encontrar Jeová, Iahweh, o Deus Todo-Poderoso, poderia significar que ele havia morrido lá e agora eles estavam sem um líder.

- O que eles viram como uma solução (versículo 1)? O que fizeram?

O que pediram a Arão?

Qual o motivo deles?

- Em última análise, quem eles achavam que era o seu libertador?

Quem realmente era seu Libertador?

Quais foram algumas coisas que Deus fizera por eles? Quais foram algumas coisas das quais Deus os libertou? (Por exemplo, a batalha com os filisteus, a fome.) Crie sua lista:

○

- _____
- _____
- Não é interessante que a primeira pessoa a quem recorrem é Arão? Por que Arão? O que ele fizera por eles?

REFLEXÃO:

Agora estão pedindo a ele: "Faça para nós deuses que vão à nossa frente." Perderam a visão do seu líder. Não tinham conhecimento do seu paradeiro. Assim, sua conclusão foi de que, se o nosso líder nos abandona, vamos fazer "para nós deuses que vão à nossa frente." Isso soa como algo tolo para você? Por quê?

O que você pensa, especialmente ao considerar tudo o que Deus tinha feito por eles?

Quando você considera a sua vida, quando você considera tudo o que Deus fez por você, acha que Deus, como seu libertador, iria abandoná-lo? Por quê? Por que não?

EXERCÍCIO:

- Qual foi a resposta de Arão para eles (versículo 2)?

- Então, o que as pessoas fizeram?

- O que Arão fez com todas as coisas que lhe trouxeram (versículo 4)?

Com que o ídolo se parecia?

- Qual foi a reação das pessoas?

_____ (versículo 4)

Você tem alguma resposta instintiva para sua declaração? Você concorda com eles? Por quê? Por que não?

Você se considera um advogado de Deus? Por quê?

- O versículo 4 diz que Arão moldou o ídolo dentro de um molde. Aparentemente, ele teve um grande cuidado na criação do bezerro. No versículo 5, o que você percebe sobre Arão? O que ele faz e o que ele inicia?

- Como as pessoas responderam a Arão? O que elas fizeram (versículo 6)?

Arão se rendeu aos seus desejos. Ele se envolveu como artesão e criou o ídolo que se destinava a substituir o Senhor. Ele os liderou em sua idolatria.

APROFUNDANDO:

Os versículos 5 e 6 são um tanto obscuros. Arão construiu um altar em forma de bezerro. Depois, anunciou que haveria uma festa ao Senhor. Será que Arão se sentia culpado pelo que tinha feito? Quando ouviu as pessoas dizerem que este bezerro de ouro era agora o seu deus, que os fizera subir da terra do Egito, isto era um despertar para a realidade que ele conduzira os israelitas para a idolatria? O versículo 5 diz que Arão viu isso. Viu o quê? O bezerro? As pessoas afirmando que tinham um novo deus? O que foi que ele viu? A próxima coisa que a Bíblia diz é que ele construiu um altar em frente ao bezerro e anunciou que no dia seguinte haveria uma festa em honra de Deus, o Senhor.

Ao olharmos um pouco adiante, para o versículo 8, vemos que as pessoas se inclinavam para o bezerro e sacrificavam a ele, declarando que estes eram os deuses que os tiraram do Egito. Se era esse o caso, então o altar foi feito para sacrifícios ao ídolo e o festival era para o seu novo deus.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 2

TAREFA:

Assim, agora sabemos o que estava acontecendo na base da montanha. Vamos voltar a subir a montanha e ouvir a conversa lá. Leia Êxodo 32.7-14.

EXERCÍCIO:

Deus sabe o que está acontecendo lá embaixo.

- O que Deus disse para Moisés fazer, no versículo 7?

- Por que esta ordem? O que Deus disse a Moisés que as pessoas se tornaram?

- Que tipo de pessoas os israelitas se tornaram (versículo 7)?

○ Retorne a Gênesis 6.11-13. O que Deus diz sobre a condição da terra nestes versículos?

○ O que ele iria fazer sobre isso?

○ Usando Êxodo 32.8, como Deus descreve e define a corrupção?

- O que mais Deus diz sobre essas pessoas (versículo 9)?

- O que Deus disse a Moisés que iria fazer (versículo 10)?

ENSINO:

Moisés tem um papel único a desempenhar como líder do povo. As pessoas não são o povo dele, mas de Deus, mas eles não são capazes de falar diretamente com Deus, nem Deus escolheu falar diretamente com eles. Moisés serve como um sacerdote para o povo. Ao sacerdote no Antigo

Testamento era dada a responsabilidade de servir como aquele que representava Deus para o povo e representava o povo diante de Deus. Vemos isso acontecer em Êxodo 32.11-14. O povo pecara. Mais uma vez, por que Deus disse a Moisés que queria ser deixado sozinho?

Deus diz a Moisés, então, que quer fazer de Moisés uma grande nação.

Agora Moisés, como sacerdote, representa o povo diante de Deus. O versículo 11 nos diz que Moisés procurou o favor do Senhor, seu Deus. Nos versículos 11 e 12, duas vezes ele diz: "Ó Senhor, por que...":

- Por que _____
- Por que _____

O que então ele pediu que o Senhor fizesse, em vez disso?

- Muda de _____
- Não faça _____
- Lembra _____

O que o Senhor faz?

APROFUNDANDO:

Para uma compreensão e percepção mais profundas desta seção específica do Êxodo, você é incentivado a explorar estas passagens. Pergunte-se o que cada uma dessas passagens ensina que pode lhe dar uma melhor compreensão de quem é Deus e de quem você é em relacionamento com ele.

- Ezequiel 20.13-14

- 1 Coríntios 10.6-7

ORAÇÃO:

Senhor, deixaste muito claro nesta lição que tenho um coração muito inconstante. Um minuto prometo obedecer tudo o que ordenaste e no minuto seguinte estou desconsiderando tudo o que disseste e fizeste por mim. Meu coração é propenso à desobediência. Perdoa-me. Obrigado, Jesus, por agires como sacerdote em meu favor. Tomaste sobre ti todas as iniquidades do mundo. Tomaste sobre ti a ira do Pai. Foste crucificado e morreste por toda a humanidade e agora vives como meu defensor diante do trono do Pai. Por causa do teu sacrifício sou livre para viver, livre para te servir, livre para te amar, honrar e obedecer. Por isso tudo te agradeço e louvo.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 3

TAREFA:

Deus sabia exatamente o que estava acontecendo na base da montanha, mas agora Moisés estava prestes a ver por si mesmo. Leia Êxodo 32.15-24.

EXERCÍCIO:

- Sem dúvida, Moisés estava ansioso para levar ao povo o Testemunho, que havia sido escrito com o dedo de Deus (Êxodo 31.18). Mas ele sabia que algo estava terrivelmente errado. O que aprendemos sobre as duas tábuas de pedra, nos versículos 15 e 16?

Josué havia subido uma parte da montanha com Moisés (Êxodo 24.13), mas quando Deus chamou Moisés, ele entrou sozinho na nuvem. Agora Moisés está descendo e encontra Josué. O que Josué diz sobre o barulho que ouviu (Êxodo 32.17)?

- Com o que Moisés diz que o barulho parecia?
- Agora, Moisés se aproxima do acampamento e vê o que as pessoas fizeram e estão fazendo. Qual é a sua reação?

Que momento devastador deve ter sido este! De onde Moisés acabara de chegar? E agora, o que ele estava vendo?

Momentos antes ele estava segurando as tábuas gravadas pelo dedo de Deus, obra de Deus. Agora elas estavam destruídas. Sua raiva estava queimando e em sua raiva ele as jogou com força suficiente para quebrar a pedra em pedaços. Algum pensamento?

- As tábuas estavam destruídas. Literalmente, a Lei foi quebrada, despedaçada. O que Moisés faz a seguir, de acordo com o versículo 20?

- Versículo 21: Qual é a sua pergunta a Arão?

- E, resumidamente, qual foi a resposta de Arão?

1. Versículo 22: _____
2. Versículo 23: _____
3. Versículo 24: _____

ENSINO:

- Obviamente, este é um ponto baixo na vida da comunidade de Israel. Não podemos deixar de rir e dizer um "você deve estar brincando" ao ouvirmos Arão dizendo a Moisés: "e saiu este bezerro!" Qual era o problema?

Arão abdicou de toda a sua autoridade. O que isso lhe diz?

- Qual era o outro problema que foi exposto quando Moisés lhe pediu para explicar o que havia ocorrido (versículo 21)?

Arão não teve responsabilidade pelo que aconteceu? Examine sua resposta a Moisés, nos versículos 22-24. Ele agiu como uma vítima das circunstâncias. A quem ele culpa? Que palavras e frases ele usa que revelam isso?

APLICAÇÃO:

Muitas vezes é mais fácil não assumir a responsabilidade pelos erros cometidos do que assumir a responsabilidade e agir de acordo com isso. Lembre-se de uma ocasião em que deveria ter assumido a responsabilidade por suas ações, mas não o fez. Qual era a situação?

O que você decidiu fazer?

Qual foi o resultado?

O que você aprendeu?

ORAÇÃO:

Senhor, muitas vezes eu me identifico com Arão. Não quero assumir, tomar uma posição, ou fazer a coisa certa, especialmente se isso significa ridicularização, rejeição e resistência. Em vez disso, muitas vezes escolho fazer o que vai deixar todo mundo feliz, manter a paz, e não causar uma perturbação ou interrupção. Paz a todo o custo se tornou o meu mantra. Perdoe-me por aqueles momentos em que sou irresponsável e insensível. Então, Senhor, há aqueles momentos em que assumo a autoridade e liderança. Assumo a responsabilidade pelas minhas ações e decisões. Obrigado pela coragem de fazer a coisa certa, mesmo diante da oposição. Constrói o teu caráter em mim.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 4

ENSINO:

A Parte 3 terminou com as palavras um tanto inacreditáveis de Arão, no versículo 24: "Joguei aqueles enfeites no fogo, e saiu este bezerro!" Moisés, porém, não acredita em tal absurdo. Ele acabara de vir do encontro com o santo Deus para a desprezível infelicidade do ser humano. Ele trouxe a vontade de Deus, os mandamentos, e foi confrontado com a dura realidade da propensão do povo de Deus para fazer o mal. Sobre a montanha, Moisés tinha orado a Deus em favor do povo. Ele pediu a Deus: "Não fiques assim irado; muda de ideia e não faças cair sobre o teu povo essa desgraça" (Êxodo 32.12). Agora ele viu o bezerro e as danças e sua própria raiva queimava dentro dele (versículo 19).

Mais uma coisa para relembrar: O que Deus planejara para Arão (Êxodo 29.44-46)?

Qual seria a sua função principal?

O que Moisés o vê fazendo?

Arão parece não entender. Por que Moisés está tão contrariado? Ele diz a Moisés: "Você sabe como este povo está sempre pronto para fazer o mal." Sua afirmação é verdadeira. As pessoas estão sempre prontas para fazer o mal. Moisés, entretanto, reconhece a batalha. Deus chamou essas pessoas para que fossem dele. Ele declarou ser o Senhor, o Deus deles. Eles foram os únicos que escolheu para refleti-lo às nações. Eles foram os únicos a quem deu a promessa de propriedade, progenitura e prosperidade. Foi Deus quem os libertara dos egípcios e os conduziu através do Mar Vermelho e agora atravessara o deserto até chegar a esta montanha onde a sua lei perfeita fora dada.

Mas o mal que era evidente no Jardim do Éden, em Gênesis 3, estava atacando de forma agressiva centenas de anos mais tarde. Eles foram tirados por Deus do Egito, mas constantemente queriam voltar para lá. Quando confrontado com a crise do Mar, da água amarga e da falta de pão ou carne, sempre retornavam para o passado e queriam voltar. Esta situação não é diferente. Escolheram adorar os deuses do Egito, os quais poderiam criar, em vez de manter a sua confiança

no Senhor, seu Deus, seu Libertador. Deus queria o melhor para eles e lhes dera a Lei, na qual poderiam descobrir esta bondade. Em vez disso, quiseram seguir seu próprio caminho e fazer as coisas do jeito deles. Como resultado, em vez de revelar a bondade de Deus, a Lei expôs sua condição miserável.

PERGUNTA:

Em seu caderno, escreva sua resposta a esta pergunta: Se Deus não tivesse dito: "Não adore outros deuses; adore somente a mim" e "Não faça imagens de nenhuma coisa...", o culto e a festa deles estariam errados? (Veja as referências sugeridas em Romanos 3.20; 4.15; 5.13; 7.7.)

TAREFA:

Leia Êxodo 32.25-29.

INTRODUÇÃO:

Agora vemos Moisés em seu papel de sacerdote representando Deus diante do povo. Ele trouxe o Testemunho para eles (versículo 15). Ele viu a abominação do povo adorando e dançando em volta do ídolo que haviam feito (versículo 19). Sua ira queimava como uma ira justa e as tábuas foram destruídas. O castigo pelo pecado era inevitável. No versículo 20, o bezerro é queimado, reduzido a pó, misturado à água, que os israelitas são obrigados a beber. Mas há mais...

EXERCÍCIO:

- O que Moisés viu, no versículo 25?
 - Que Arão havia _____
 - Que o povo estava _____
 - Que os seus inimigos _____
- Ele ficou na entrada do acampamento, e lhes disse o quê, de acordo com o versículo 26?

E quem respondeu? _____
- Falando a palavra do Senhor, seu Deus, o Deus de Israel, qual foi a ordem?

O massacre estava prestes a acontecer – irmão contra irmão, amigo contra amigo, vizinho contra vizinho.

- Qual foi o resultado da obediência dos levitas?

Quando Jacó abençoou seu filho Levi, em Gênesis 49, mencionou que suas "espadas são instrumentos de violência" e que "no seu furor mataram homens". Quando Moisés abençoa as tribos ao final de sua vida, em Deuteronômio 33.9, diz que os membros da tribo de Levi "obedecem às tuas leis e cumprem a tua aliança". Eles defenderam a Palavra do Senhor.

- Moisés lhes deu a bênção do Senhor, no versículo 29: O que Moisés disse a eles?

REFLEXÃO:

Usando a sua imaginação... Se você fosse o único a relatar tudo o que aconteceu naquele dia:

- O que você gostaria de saber? _____
- Quem entrevistaria? _____
- Que perguntas você quer que sejam respondidas? _____

- O que você destacaria e por quê? _____
- O que a manchete diria? _____

LIÇÃO QUATRO – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

Por causa do pecado de Israel, três mil pessoas foram mortas pelos levitas. Eles agiram de forma bélica contra os seus concidadãos israelitas matando membros da família, amigos e vizinhos. Que dia! A primeira batalha que esta nação nômade experimentou foi uma batalha que aconteceu dentro do acampamento da própria comunidade. As forças do mal instigaram o caos – o povo estava desenfreado, fora de controle, e se tornou motivo de riso para os seus inimigos (Êxodo 32.25). Estavam se destruindo e arruinando a imagem que Deus construíra diante dessas pessoas. Pelos sinais exteriores, alguém poderia pensar que o mal foi o vencedor. Na Parte Cinco, observe como Deus veio para restabelecer seu relacionamento com aqueles que escolhera para serem dele.

TAREFA:

Leia Êxodo 32.30-33.6.

EXERCÍCIO:

Mais uma vez vemos Moisés exercer suas funções sacerdotais ao representar o povo, orando por ele diante de Deus.

- O que Deus diz no versículo 30?

ENSINO:

As consequências do pecado são apenas uma parte do castigo pelo pecado. O ídolo foi destruído, a festa e a vida desenfreada foram silenciadas, e três mil morreram. Mas havia mais coisas que precisavam de atenção. O maior efeito do pecado é o fato de destruir o relacionamento entre Deus e o ser humano. Seu pecado de desobediência criou uma separação entre Deus e o povo. Moisés sabia disso e conscientizou o povo que havia quebrado o relacionamento com Deus. Sem dúvida, por conta própria teriam ignorado, esquecido ou negado o que sua desobediência comunicava a Deus. Qualquer outra coisa não parecia ser necessária. "Vamos em frente." "Vamos

esquecer isso." Mas Moisés confrontou o povo de novo no dia seguinte. Fez com que soubessem que este era um grande pecado, um pecado que destruiu totalmente seu relacionamento e que agora iria diante do Senhor, para ver se a remissão pelos seus pecados ainda era possível.

REFLEXÃO:

Se acontecer um dano significativo com o relacionamento entre duas pessoas, o que poderia restaurar este relacionamento? Um "me perdoa" meio desanimado não é suficiente. Às vezes, por que um simples "vamos perdoar e esquecer" não funciona?

O que é necessário para que duas pessoas sejam unidas de novo, para se reconciliarem?

Para relembrar: A palavra "reconciliação" é o ato de unir duas facções hostis. É o ato de reunir as duas.

EXERCÍCIO:

Moisés foi de volta até o Senhor.

- Versículo 31: O que ele confessou? _____
- Versículo 32: O que ele pediu? _____

O que Moisés pediu, se Deus não os perdoasse?

Moisés estava disposto a ser expulso da presença de Deus para o bem do povo. Pediu perdão ao Senhor. "Por favor, perdoa o pecado deles!" Ao invés de ver o povo destruído, pediu que o pecado deles fosse colocado sobre ele. O que Moisés fez de errado? Onde estava a culpa? Representando o povo, ele arriscou a ira de Deus e até mesmo sua própria morte. O que isso significa para você?

Versículos 31-35: Deus responde ao pedido de Moisés pelo povo.

- Qual foi o veredito para aqueles que pecaram? _____

- Qual foi a ordem de Deus para Moisés? _____
- O que Deus prometeu? _____
- Qual foi o castigo pelo que fizeram? _____
- Aprendemos em Êxodo 33.1-6 que Deus instruiu Moisés a deixar aquele lugar e ir para a terra que havia prometido. Qual foi a penosa notícia que Deus queria que Moisés compartilhasse com o povo?

- Qual foi a reação das pessoas? _____
- O que eles deixaram de usar? _____

REFLEXÃO:

Esta é uma nota triste na história de Israel. Não devemos, no entanto, pensar que somos um pouco melhores do que eles. Podemos não estar dançando e correndo de modo desenfreado na frente do bezerro de ouro, como eles fizeram, mas não podemos deixar de nos questionar: "Quais são as coisas que busco de forma desenfreada e que me levam a perder o controle?" Cada um de nós precisa ter tempo para refletir sobre sua própria vida e fazer outras perguntas: Quais são as coisas que coloco acima de Deus? Quais são os deuses da minha vida? Quais são os "ídolos" que eu adoro?

Não podemos parar, porém, com as questões sobre a condenação. Da mesma forma que Moisés foi diante do Senhor para fazer expiação, para reatar o relacionamento quebrado entre Deus e o povo, precisamos entender que nós também temos um sacerdote que vai diante do trono do Pai fazer expiação por nós. Nosso sacerdote é Jesus Cristo, o Justo. Por causa do seu sofrimento e morte em nosso favor, a ira do Pai foi retirada. Ela foi levada, removida. Nossa expiação foi feita pelo sangue e pela justiça de Jesus, pela justiça de Deus.

MEMORIZAÇÃO:

1 João 2.1-2 é uma passagem da Bíblia que dá confiança na verdade de que nossos pecados foram expiados, que a ira de Deus foi removida de sobre nós para sempre, independentemente do que já fizemos ou poderemos fazer. O apóstolo João começa com as palavras: "Meus filhinhos..." Parece

um pai falando com ternura com os seus filhos. Copie as palavras e ouça-o falando como alguém que conhece o amor de Jesus Cristo.

ORAÇÃO:

Só posso vir a ti, Senhor Jesus, com palavras de gratidão e louvor. Conheço-me muito bem. Sei que fiz algumas coisas terríveis em minha vida. Tua Palavra me dá a certeza de que morreste por mim, apesar do que eu já fiz ou poderei ainda fazer. Expiaste os meus pecados e me reconciliaste. Restauraste o relacionamento entre mim e o Pai, que as minhas transgressões haviam quebrado. Obrigado! Desejo que vivas em mim e ajas através de mim para que outras pessoas venham a conhecer esta Boa Notícia.

LIÇÃO CINCO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Nesta lição vamos olhar para seções maiores da Escritura, que vão ampliar nosso aprendizado e aumentar a nossa compreensão do relacionamento de Deus com esse povo de dura cerviz, mas ainda assim escolhido por ele. Apesar da propensão de Israel a desobedecer, Deus permaneceu fiel à promessa da aliança que fizera com Abraão. Ele seria o seu Deus e eles seriam o seu povo. Nestas seções você vai descobrir onde certas informações são encontradas na Bíblia. Você é encorajado a voltar a estas passagens mais tarde, para um estudo mais detalhado.

TAREFA:

Êxodo 25-30 e Êxodo 35-40 são as instruções de Deus em relação ao Tabernáculo. Em seu caderno, você pode fazer uma tabela com duas colunas. Na primeira coluna, anote a referência bíblica e na segunda identifique o ponto específico do Tabernáculo a que Deus se refere em Êxodo 25-30. Leia o que lhe interessa, mas compreenda que está olhando apenas para o tópico geral de cada seção.

EXERCÍCIO:

Deus deu instruções meticulosas a Moisés. Suas instruções eram detalhadas. Ele sabia exatamente o que queria, até mesmo os materiais que deveriam ser utilizados.

- Êxodo 31.1-11
 - Quem era a pessoa responsável, cheia do Espírito de Deus?

 - Quem era seu auxiliar?

 - Quem recebeu habilidade para fazer todas as coisas?

ENSINO:

Tudo que foi registrado nestes capítulos é repetido em Êxodo 35 a 39. Como você lembra, quando Moisés viu os israelitas adorando o ídolo que tinham feito, jogou as duas tábuas do Testemunho

que Deus havia dado a ele na montanha. Moisés novamente subiu o Monte Sinai e Deus lhe deu o Testemunho pela segunda vez (Êxodo 34). Nos capítulos seguintes, Deus expressou novamente todas as suas instruções sobre o Tabernáculo.

EXERCÍCIO:

Finalmente chegou o dia de montar o Tabernáculo.

- Êxodo 40.1-33 – O Tabernáculo é montado. Arão e seus filhos estão usando as vestes sacerdotais. Todas as peças artesanais estão no lugar. O trabalho está concluído!
- Leia Êxodo 40.34-37. O que aconteceu a seguir?

A glória do Senhor encheu o tabernáculo! Não havia espaço. A glória de Deus encheu o tabernáculo. A nuvem que se instalara na montanha agora se instalou na Tenda da Congregação.

- Qual é a diferença entre a colocação da antiga "tenda da congregação" em Êxodo 33.7 e a nova Tenda Sagrada, o tabernáculo, em Êxodo 25.8?

- O que significaria para o povo que o Deus deles escolheu habitar entre eles?

MEMORIZAÇÃO:

2 Coríntios 6.16-7.1 é uma referência do Novo Testamento. Estes quatro versículos nos falam hoje. Deus quer que saibamos que ele não apenas está presente em um edifício chamado de igreja, mas que ele nos fez seu templo. Ele, o Deus vivo, escolhe viver em nós. Quando eles deixaram o Egito ele se fizera visível para o povo com a nuvem e o fogo. Então ele se moveu da tenda da congregação, fora do acampamento, para a Tenda Sagrada, o Tabernáculo, dentro do acampamento. O Tabernáculo era uma lembrança constante para o povo da constante presença de Deus no meio de Israel. Agora, em 2 Coríntios 6, aprendemos que ele escolheu viver de uma maneira ainda mais íntima do que aquela. Ele vive dentro de nós. Somos o templo do Deus vivo.

Como resultado, ele dá instruções muito claras sobre os cuidados com o seu templo. O que ele nos diz em 1 Coríntios 3.16-17?

Você é desafiado a memorizar os versículos de cada um destes capítulos. De um lado do seu cartão, copie 2 Coríntios 6.16-7.1 e, do outro lado, copie 1 Coríntios 3.16-17. Em seu caderno, registre o que significa para você o fato de Deus escolher viver dentro de você. Anote também os pensamentos sobre a sua vida e conduta, quando considera que o Espírito de Deus vive dentro de você.

ORAÇÃO:

É incrível pensar que a tua glória encheu o Tabernáculo. Escolheste viver entre o povo de Israel, mesmo quando as pessoas agiram de forma desafiadora contra a tua santa vontade. Agora sou desafiado a pensar o que significa teres escolhido viver dentro de mim. Sou teu templo e teu Espírito Santo vive dentro de mim. Curvo-me em humildade diante de ti. Toma a minha vida e por tua graça enche-me com a tua presença.

LIÇÃO CINCO – PARTE 2

ENSINO:

O livro de Levítico contém instruções sobre uma coisa depois da outra. Todas estas instruções são conhecidas como as leis levíticas. Estas leis foram dadas por Deus para que os israelitas as obedecessem. Incluíam instruções sobre as suas ofertas, regulamentos sobre a sua alimentação, tratamento de doenças e limpezas. Abordam relações sexuais ilícitas, punições pelos erros, formas de realizar festas e assim por diante. Todas estas leis criavam limites comunitários. Estas leis davam ao povo instruções sobre seu culto a Deus e como deveriam tratar uns aos outros. Foi Deus que estabeleceu a forma como deveriam viver. Ele sabia o que era melhor e só queria o melhor para eles.

Nesta parte da Lição Cinco, vamos dar uma rápida olhada para um capítulo, Levítico 16. Nem todos os detalhes são necessários para o entendimento, mas a imagem completa vai lhe dar uma compreensão de um dia específico que é comemorado anualmente pelos israelitas. Os rituais para este dia parecem intermináveis. Não desanime. Isso tudo é parte da aventura! Juntos vamos crescer na nossa compreensão do "bode expiatório" e do Dia da Expição.

TAREFA:

Leia Levítico 16.

EXERCÍCIO:

Para o nosso estudo geral, comece no versículo 6.

- O que Arão deveria fazer?

- Depois de oferecer um touro como sua própria oferta pelo pecado, o que ele faz a seguir (versículo 7)?

Um dos dois bodes é oferecido ao Senhor como oferta pelo pecado. O que acontece com o outro bode (versículo 10)?

- Onde é aspergido o sangue do primeiro bode, abatido como oferta pelo pecado (versículo 15)?
-

- Versículos 16 e 18: O sangue purifica o Santíssimo Lugar, a Tenda Sagrada e o altar com o objetivo de (versículos 16 e 19)
-

Observação: Lembre-se, a expiação é a unificação de duas partes que estão em conflito.

RESUMO:

Arão, o sumo sacerdote, primeiro faz expiação por si e sua família e depois faz expiação pelo Tabernáculo (o Santíssimo Lugar, o altar). Finalmente, faz expiação pelas pessoas com o bode expiatório, o bode que remove, ou carrega, o pecado do povo para o deserto. A expiação é feita pela aspersão do sangue e pelo envio do bode expiatório para o deserto.

ENSINO:

Uma das peças que Deus instruiu Moisés a construir foi a Arca do Testemunho, também conhecida como a Arca da Aliança. Ela estava coberta de ouro maciço. Entre as coisas que ela continha estavam as duas tábuas da Lei que Deus deu a Moisés no Monte Sinai. A Arca era mantida fora da vista das pessoas. Era o lugar de encontro com Deus e foi mantida no Tabernáculo em um local chamado o Santíssimo Lugar. Somente o sumo sacerdote podia entrar nesta área e isso era feito apenas uma vez por ano. O sacerdote tomava o sangue do bode abatido e o aspergia na cobertura da arca, a tampa da arca, e em frente a ela. A tampa da arca era chamada de "propiciatório". Foi projetada para ser o lugar onde Deus se sentava, o lugar onde Deus revelava sua Palavra misericordiosa para Moisés.

EXERCÍCIO:

- Por que a aspersão do sangue do bode é necessária, conforme o versículo 16?
-
-

- O sangue era aquilo que tirava a impureza dos israelitas (versículo 19).

- O que Arão deveria fazer com o bode vivo? O que aconteceu com o bode expiatório nos versículos 20-22?

Desta forma, os pecados do povo e toda a sua rebeldia e maldade eram removidos das pessoas quando o bode era levado ao deserto para morrer. Seu pecado não existia mais.

- Quantas vezes este estatuto perpétuo deveria ser feito (versículo 34)?

POR QUEM	EXPIAÇÃO	COMO
Sumo Sacerdote Arão	Por ele e sua família.	Sacrificando o touro como oferta pelo pecado; aspergindo o sangue na frente e sobre o propiciatório (arca).
Sumo Sacerdote Arão	Pela Tenda Sagrada, altar e Santíssimo Lugar.	Sacrificando o bode como oferta pelo pecado; aspergindo o sangue em frente e sobre a tampa da arca, o propiciatório.
Sumo Sacerdote Arão	Pelo povo – confessar sua maldade e rebelião – todos seus pecados colocados sobre a cabeça do bode.	Mandando embora o bode vivo, levando sobre si todos os pecados para o deserto, para um lugar solitário, deixando-o ali para morrer.

REFLEXÃO:

Nosso Deus é um Deus santo e odeia o pecado, mas ao mesmo tempo ama o pecador, porque o nosso Deus é amor. A expiação está reunindo dois inimigos em um relacionamento de paz. Se eu sou um pecador, alguém que é impuro e rebelde, como é possível que a paz seja feita entre eu e um Deus que odeia o pecado? Se o pecado nos tornou inimigos, o que remove o pecado e permite sermos amigos? Como podemos ser reconciliados com Deus de novo? O pecado deve ser removido para que Deus venha e habite entre o seu povo. Assim, todos os anos eles cumpriam esta ordem. Todo ano o sumo sacerdote fazia expiação por si mesmo, sua família, e até mesmo pelo Tabernáculo, que está entre eles no meio das suas impurezas (versículo 16). Todo ano

colocava os pecados do povo sobre o bode e o deixava por conta própria, bem longe no deserto, removendo completamente os pecados das pessoas.

Mas quando Cristo veio como Sumo Sacerdote, entrou no Santíssimo Lugar uma vez por todas com o seu próprio sangue! O Dia da Expição foi o dia em que Jesus deu seu sangue como o sacrifício expiatório, como o sacrifício que trouxe paz entre o nosso Deus que odeia o pecado e o pecador a quem ele ama. Ele tomou sobre si o pecado do mundo, apesar de não ter cometido nenhum pecado.

É difícil entender tal amor, o amor de Deus por cada um de nós. Que diferença faz na minha vida saber que meus pecados foram expiados?

Que diferença isso faz na maneira que vivo a minha vida?

Hebreus 10.22-23 diz: "Portanto, cheguemos perto de Deus com um coração sincero e uma fé firme, com a consciência limpa das nossas culpas e com o corpo lavado com água pura. Guardemos firmemente a esperança da fé que professamos, pois podemos confiar que Deus cumprirá as suas promessas." Tendo sido lavados no sangue de Cristo, o Salvador do mundo, fomos purificados e agora temos uma consciência livre da culpa. Fomos perdoados. Nossos pecados foram removidos.

ORAÇÃO:

Ofereça a Jesus sua gratidão e louvor.

LIÇÃO CINCO – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

A distância entre o Egito e a Terra Prometida de Canaã não levaria mais de dois meses de viagem para os israelitas. No entanto, a história do Livro de Números irá revelar uma tabela diferente de tempo. Uma rápida olhada em Números 11 mostra que as pessoas não tinham parado de resmungar e reclamar, mas havia um murmúrio contínuo dentro do acampamento. No capítulo 12 aprendemos que mesmo o irmão e a irmã de Moisés começaram a falar contra ele. Tal dissensão fez a ira de Deus arder contra o povo.

Os israelitas partiram do monte Sinai e viajaram para Hazerote, onde permaneceram. Localize o possível local de Hazerote no mapa em sua Bíblia. Nossa história começa neste momento e lugar. É hora de verificar o que está à frente.

TAREFA:

Leia Números 13.1-25.

EXERCÍCIO:

O Plano.

- Versículos 1 e 2: Quais são as instruções do Senhor a Moisés?

- O que era especial sobre esta terra?

- Quem seria enviado?

- Versículos 3-15: Quem foram os enviados a partir do deserto de Parã?
-

- A lista é apresentada. Observe especialmente os versículos 8 e 16.

- Outro espião a ser observado está no versículo 6.

- Versículo 17: Quais foram as instruções de Moisés a estes homens? O que os homens deveriam verificar?

- Versículo 18: _____

- Versículo 19: _____

- Versículo 19: _____

- Versículo 20: _____

- Versículos 21-24: Eles cumpriram sua missão. O que trouxeram de volta?

- Versículo 25: Quanto tempo estiveram fora? _____

TAREFA:

Leia Números 13.26-33.

EXERCÍCIO:

Os espiões voltam com seu relatório.

- O que esses líderes relatam?

- Positivo: _____

- Negativo: _____

Observe o grande "mas" no versículo 28: _____

- Calebe falou no versículo 30. Qual era a sua posição?

- Qual foi a posição dos outros homens? Como escolheram influenciar os outros?

- De acordo com o versículo 33, como viam a si próprios?

REFLEXÃO:

O que está acontecendo aqui? Quais foram as dinâmicas? Esses líderes tinham sido enviados por Moisés para explorar a terra, para verificar as coisas. Foi lhes dada a responsabilidade de decidir se

os israelitas deviam ou não entrar e tomar posse da terra? O que Deus deixou claro no versículo 1? O que ele diz?

A terra era o presente de Deus para eles. Ele estava cumprindo a promessa feita aos seus antepassados. Não precisavam pagar por ela. Não precisavam fazer nada, apenas tomar posse dela, tomá-la, possuí-la! Claro, isso não significa que não teriam que lutar por ela, mas aqui é onde a imagem parece se quebrar. Estes homens se viram sozinhos na batalha contra as pessoas que ocupavam a terra. Errado! Deus disse que estava lhes dando a terra. Ele era o Campeão deles. Ele levaria a carga contra os seus inimigos. Nada foi dito sobre os israelitas precisando lutar suas próprias batalhas.

Calebe foi um porta-voz solitário neste ponto. Calebe, a voz, declarou ao povo: "Vamos atacar agora e conquistar a terra deles; nós somos fortes e vamos conseguir isso!" (Versículo 30) O que você acha que Calebe compreendeu que os outros não conseguiam entender? O que ele viu que os outros não viam?

Então há a maioria. Nosso pensamento democrático diz que a maioria governa. A maioria ganha. Muitas vezes, chegamos mesmo a ir tão longe ao ponto de dizer que a maioria está certa. Por que eles precisavam espalhar um relatório ruim sobre a terra que haviam explorado?

APLICAÇÃO:

Quais são alguns dos seus próprios pensamentos? Você já esteve em uma situação onde era uma voz solitária?

Você já esteve em uma situação na qual sua posição não era a da maioria e precisava fazer o que fosse preciso para persuadir os outros de que aquilo que acreditava que estava certo era o certo?

Lembre-se de uma situação em que deixou que o medo o impedisse de receber algo que sabia em seu coração que Deus queria lhe dar, mas deixou o medo vencer e tomar a decisão em seu lugar?

Neste ponto da história, de que lado você acha que estaria? Qual seria o seu voto? Por quê?

ORAÇÃO:

Senhor, faze com que eu esteja atento à tua presença em minha vida. Tens maneiras incontáveis de me abençoar. És o único que me dás todas as coisas boas. Mantém meus olhos focados em ti e não sobre as coisas que temo. E quando chegar a hora em que preciso ser a voz única, dá-me a coragem de falar com ousadia e confiança, confiando em ti, o Campeão!

LIÇÃO CINCO – PARTE 4

A história continua...

TAREFA:

Leia Números 14.1-25.

EXERCÍCIO:

Que comentário trágico!

- Identifique palavras e frases nos versículos 1-4 que revelam o caráter superficial de Israel:
 - _____
 - _____
 - _____
- O relatório dos homens e o relatório ruim que estava circulando havia feito seu estrago. Estavam presos ao exagero da sua própria imaginação. Eles gritavam seu "seria melhor" e achavam melhor voltar para o Egito. Estavam prontos para a separação de caminhos. Estamos voltando com um novo líder.
- Qual foi a reação de Moisés e Arão?

Quem se juntou a eles (versículo 6)? Qual foi a reação deles? O que disseram?

Qual foi a sua advertência?

Qual foi a sua exortação (versículo 9)?

- A conversa da assembleia de apedrejá-los significava a morte. Neste ponto, a "glória do Senhor" apareceu. O que Deus diz?
 - Até quando _____

- Até quando _____
- Vou mandar _____
- Farei com que _____

Já não ouvimos algo semelhante a isso antes? Reveja Êxodo 32.9-10.

- Em Números 14.13-16, o que Moisés respondeu ao Senhor? Qual é o pano de fundo?

Qual a intercessão de Moisés?

Ele pede ao Senhor para mostrar sua força. Moisés evoca o caráter de Deus, o caráter que ele revelou a Moisés no Monte Sinai. O que Deus diz sobre si mesmo em Êxodo 34.6-7?

O que Moisés diz sobre Deus em Números 14.18?

- O que ele pede, no versículo 19?

- Deus diz: "Já que você (Moisés) pediu, eu perdoo." Apesar disso, Deus havia sido tratado com desprezo e a punição seria:

- Quem foi isentado desta sentença e o que Deus diz sobre ele?

- Versículo 25: O que Deus disse que deveriam fazer?

TAREFA:

Leia Números 14.26-45.

EXERCÍCIO:

- Nos versículos seguintes o Senhor continua a dizer a Moisés e a Arão quais seriam as consequências para todos os resmungos e queixas deste "povo mau". O que é dito a eles (versículos 26-35)?

O que aconteceu com aqueles que Moisés tinha enviado para explorar (versículos 36-37)?

Deus poupou a vida de _____ e _____ (versículo 38).

- Então Moisés relatou à comunidade tudo que Deus dissera. Qual foi a sua resposta?

- Versículo 39: _____
- Versículo 40: _____
- Versículo 40: _____

- Moisés lhes diz quais seriam as consequências da sua desobediência:

- Por que eles fracassariam? _____
- Qual seria o seu fracasso? _____

- Aqueles que escolheram desobedecer foram informados que o Senhor não estaria com eles, e nem Moisés nem a Arca da Aliança deixaram o acampamento. Eles foram de qualquer maneira. Qual foi o resultado?

Eles presumiram que Deus iria com eles. Acreditavam que Deus estava do lado deles. Achavam que dizer "nós pecamos" seria o suficiente e o pecado não teria consequências.

REFLEXÃO:

Você já se sentiu como se sua admissão de culpa por algo errado que você fez e o sentimento de arrependimento pela direção que escolheu tomar seriam suficientes e você estaria isento de quaisquer consequências? Estaria Deus errado em estar zangado com essas pessoas? A raiva é

algo errado? Pense em sua própria raiva. O que deixa você com raiva, o que faz com que você queime por dentro?

Por que motivos Deus estava com raiva nestas lições?

Você acha que Deus tinha o direito de estar com raiva? Por quê? Por que não?

MEMORIZAÇÃO:

Moisés descreve Deus em Números 14.18. Ele parece estar dizendo: "Uma vez mais, Senhor, perdoa-os uma vez mais." Mas, ao pedir, Moisés faz uso do que ele sabe ser verdade sobre o caráter de Deus. Copie o versículo 18 em um cartão. Memorize estas palavras. Deixe que elas continuamente lhe tragam tranquilidade e paz. O Senhor é tardio em irar-se, abundante em amar e perdoar os pecados e a rebelião. É isto que ele é. Quando você meditar, reflita e pense sobre estas palavras, considere que outras palavras você usaria para descrever o Senhor a partir do que você sabe sobre ele. Talvez seja a palavra "fiel". Então recorde a fidelidade de Deus com os israelitas e recorde a fidelidade de Deus com você. Escreva tantas coisas quantas puder se lembrar e anote-as em seu caderno.

ORAÇÃO:

Ao lembrar de histórias e acontecimentos em sua própria vida, eleve o seu coração em louvor e ação de graças a Deus por ele ser quem é:

LIÇÃO CINCO – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

Alguém poderia pensar que Moisés foi um dos maiores homens que já caminhou sobre a face da terra. Em Números 12.3 aprendemos que não havia ninguém mais humilde do que ele. Podemos perguntar se ele nunca cometeu qualquer erro ou fez algo de errado, mas sabemos que fez. A surpresa para todos nós é que não foi permitido que Moisés entrasse na Terra Prometida. Ele só podia levar as pessoas para o local onde iriam entrar na terra.

TAREFA:

Leia Números 20.1-13. O que impediu Moisés de entrar na Terra Prometida de Canaã?

EXERCÍCIO:

- Mais uma vez, qual é o problema em Números 20.2?

- Mais uma vez, como o povo respondeu à situação? O que você esperava que dissessem e fizessem?

Pergunta: Quando você está em uma crise, o que os outros podem esperar que você faça e diga? Qual é o seu MO (método de operação)?

Pergunta: Você está bem com a maneira como responde? Qual poderia ser uma resposta que refletisse o caráter de Deus nesses momentos?

- Para onde Moisés e Arão foram quando confrontados com mais um ataque do povo (versículo 6)?

- Quais foram as instruções do Senhor a Moisés?

As instruções eram para levar o cajado, reunir a congregação e falar com a rocha.

- O que Deus disse que aconteceria?

- Em vez disso, o que Moisés fez (versículo 11)?

- O que deu errado? O que Moisés fez que desagradou ao Senhor (versículo 12)?

Levítico 10.3 dá alguma dica?

- Qual era o nome das águas onde estavam?
-

INTRODUÇÃO:

Em Números 20.1 aprendemos que Miriam morreu em Cades e agora, nos versículos 22-29, aprendemos que Arão também morreu. Antes de sua morte, no entanto, o Senhor quis que toda a comunidade soubesse quem iria suceder a Arão como Sumo Sacerdote. Moisés, Arão e Eleazar, o filho de Arão, foram chamados por Deus para irem até a montanha. Seu filho Eleazar está vestido com as vestes sacerdotais de Arão. Todas as pessoas viram as roupas sendo colocadas sobre ele. Todo mundo sabia que ele seria o novo Sumo Sacerdote. Então Moisés e Eleazar desceram da montanha. Arão tinha morrido e a comunidade chorou sua morte durante trinta dias.

TAREFA:

Leia Números 21.4-9.

EXERCÍCIO:

- O que há de errado agora? Quais são as suas queixas nos versículos 4 e 5?

- Qual foi a punição do Senhor desta vez?

- As pessoas vieram e confessaram os seus pecados a Moisés. O que ele pediu que fizessem?

E, mais uma vez, Moisés chegou diante do Senhor em nome do povo. Qual foi a instrução do Senhor a Moisés?

Qual era o propósito da serpente sobre o poste?

Assim, Moisés fez o que Deus disse, e o que aconteceu com aqueles que foram picados?

ENSINO:

Começando em Gênesis 3, temos visto o plano de Deus para a salvação de toda a humanidade se desdobrar. Já em Gênesis 3.15 Deus deu a promessa de um Salvador que iria trazer a paz entre o santo Deus e a raça humana pecadora. As histórias de todo o Antigo Testamento continuam a apontar para aquele que traria paz e nos livraria da escravidão do pecado. A história em Números 21 a respeito da serpente de bronze sobre um poste, feita por Moisés, aponta novamente para aquele que seria o salvador, Jesus Cristo, o Filho do próprio Deus. Uma passagem paralela do Novo Testamento está indicada em Números 21.9. (Observe a indicação da passagem paralela e procure na nota de pé de página.) A passagem indicada é João 3.14-15. Vá até João 3 e copie estes dois versículos:

Para completar o ensino leia também os versículos 16 e 17. Estes quatro versículos falam de Jesus. Sua morte foi morte por crucificação. Ele foi levantado em um poste diferente, uma cruz. Ele foi levantado na cruz para que todos pudessem ver. Quando os israelitas picados pelas serpentes olharam para a serpente de bronze em busca de vida eles viveram; assim também nós, quando olhamos para Jesus em busca de vida, também viveremos. Mas esta vida para nós é mais do que viver o nosso tempo de vida humana. A vida que ele nos dá é a vida eterna com ele (João 3.16-17).

ORAÇÃO:

Senhor, teu amor invadiu nosso mundo quando deste Jesus como nosso Salvador. Moisés e os israelitas elevaram seus olhos para uma serpente e graciosamente poupaste a vida deles. Olhamos para a cruz e vemos nosso Salvador e graciosamente nos dás a vida, a vida em abundância, a vida eterna contigo. Que o teu Espírito nos dê olhos para ver quem tu és e um coração aberto e ansioso para te abraçar como aquele que nos dá a vida eterna contigo para sempre.

LIÇÃO SEIS – PARTE 1**INTRODUÇÃO:**

Na Lição Seis vamos abordar nosso estudo de forma diferente. Esta lição é o encerramento para os cinco primeiros livros do Antigo Testamento, a Torá. Moisés conduziu o povo durante quarenta anos de peregrinação no deserto. Eles estão prontos para tomar posse da terra. Moisés sabe que vai morrer em breve. O livro de Deuteronômio é muito parecido com um legado que está deixando para os israelitas. Estas são suas últimas palavras para o povo. Use a sua imaginação: se você fosse Moisés e estivesse prestes a morrer, o que gostaria de compartilhar com aqueles que conduziu durante todos esses anos?

Lembre-se que não podemos abordar todas as coisas que há no livro de Deuteronômio. Entretanto, vamos destacar segmentos específicos que vão completar a libertação de Deus do seu povo em direção à terra (Êxodo 3.8) que ele havia prometido (Gênesis 15.18-21).

VISÃO GERAL:

PASSAGEM	CONTEÚDO
Deuteronômio 1-9	Revisão histórica de como Deus moldou o povo em uma comunidade.
Deuteronômio 12 e 28	Se você obedecer, será abençoado; se desobedecer, será amaldiçoado.
Deuteronômio 31	Nova liderança apontada para suceder a Moisés.
Deuteronômio 32.48-52	Moisés abençoa as tribos.
Deuteronômio 34	A morte de Moisés.

TAREFA:

Leia Deuteronômio 1 até 9. Enquanto lê, não se preocupe com detalhes. Antes, tente responder à pergunta: O que Moisés está compartilhando em sua última conversa com os israelitas?

EXERCÍCIO:

A primeira coisa que Moisés faz é rever alguns dos eventos significativos que ocorreram durante a sua peregrinação no deserto. Tivemos a oportunidade de estudar alguns dos diferentes eventos que Moisés escolheu lembrar. Tente resumir da melhor forma alguns dos eventos e ordens:

PASSAGEM	EVENTO
Deuteronômio 1.9-18	
Deuteronômio 1.19-46	
Deuteronômio 2.1-23	
Deuteronômio 3.21-29	
Deuteronômio 4-5; 6.4-8	
Deuteronômio 9.7-10.11	

ENSINO:

Refletir sobre o passado nos ajuda a lembrar. Se não lembramos, obviamente esquecemos e repetimos nossos erros. Quais são algumas coisas que Moisés queria que o povo lembrasse quando deixassem o deserto e fossem tomar posse da terra?

- Deuteronômio 4.10 _____
- Deuteronômio 5.15 _____
- Deuteronômio 7.18 _____
- Deuteronômio 8.2 _____
- Deuteronômio 9.7 _____

Encontre outras ocasiões em que a palavra "lembrar" é utilizada. Copie-as em seu caderno. Esta lista é um começo.

Por que todo este relembrar é tão importante? Por que Moisés sentiu que era necessário recordar a história deles que, afinal, não era muito edificante em sua maior parte?

Precisamos lembrar que a geração que havia experimentado a libertação de Deus do seu povo do Egito e através do Mar Vermelho estava morta. Era preciso contar às crianças as histórias que foram vividas pelos seus pais. Moisés revisa as histórias com os pais, os acontecimentos

significativos na vida dos israelitas que as crianças precisavam saber. Esta era a sua herança, o seu legado.

As histórias precisavam ser contadas, o bom, o mau e o feio. Essas coisas que Moisés escolheu recordar ele anunciou na assembleia pública. Todas as pessoas deveriam conhecer. Não haveria segredos, nem esconder das injustiças, nem ocultar com desculpas e mentiras. A história deveria ser contada como aconteceu.

As histórias de Israel deveriam ser mais do que eventos cronológicos. Estas histórias continham a história da redenção desta nação. Estas histórias continham como Deus os havia escolhido, libertado e trazido através de suas experiências de vida. Estas histórias contavam como Deus os trouxera de volta para seu governo e reinado e como ele os levara à Terra Prometida. Estas histórias lhes contavam como foram salvos dos seus inimigos. Estas histórias contavam sobre o amor e a fidelidade de Deus por eles e como cumprira sua promessa feita aos seus antepassados. Estas histórias contavam sobre a obra redentora de Deus. Estas histórias precisavam ser lembradas para que as pessoas não as esquecessem e se voltassem para outros deuses.

APLICAÇÃO:

- Somos um povo que faz listas. Escrevemos "para fazer" listas, listas de supermercado e de lugares onde queremos ir e conhecer. Fazemos isso para não esquecer. Alguma vez você já pensou em fazer uma lista de coisas que quer que os outros lembrem? Quais são as histórias que você quer os que vierem depois de você conheçam?

- Você tem coragem de incluir o bom, o mau e o feio?

O que sua abertura e honestidade diria aos que ouvem as suas histórias?

O que estas histórias comunicam às outras pessoas sobre o seu relacionamento com Deus e sobre o grande amor dele por você? O que elas comunicam aos outros sobre a sua redenção?

- Para ser honesto sobre o mau e o feio, apenas compartilhar sobre o mau e feio não serve para nada. No entanto, compartilhar estas coisas como uma forma de apontar para a obra redentora de Deus em Jesus Cristo dá ao Espírito Santo de Deus a oportunidade de operar a fé naqueles que ouvem. Testemunhe a obra redentora em sua vida pelo que Deus tem feito. O que você quer que os seus descendentes saibam sobre o amor e o perdão de Deus?

ORAÇÃO:

Tens mostrado a tua fidelidade a mim, Senhor. Tiraste-me da escravidão do pecado e me libertaste para viver como teu filho redimido, pois perdoaste os meus pecados e me trouxeste a um relacionamento de amor contigo por meio de teu Filho Jesus Cristo. Estou perdoado. Queres que todas as pessoas saibam que estão perdoadas. Dá-me a coragem de contar uma história que seja um legado para os outros. Que minhas histórias comuniquem quem tu és. Tu és o meu Deus e eu sou teu filho e herdeiro da vida eterna contigo. Por isso, te agradeço e te louvo.

LIÇÃO SEIS – PARTE 2

ENSINO:

No Antigo Testamento aprendemos que Deus escolheu relacionar-se com o seu povo através do uso da Lei. Sua ordem era que sua lei deveria ser obedecida. Foi muito explícito sobre o que queria. Suas instruções foram articuladas de tal modo que ninguém poderia dizer que não entendeu o que ele ordenou. Através da história de Israel, como já vimos, eles passaram por um período de obediência e depois de desobediência. Deus os puniria; eles se arrependiam e prometeriam ser bons. Então, antes de você perceber, eles voltavam a desobedecer de novo. Isso provavelmente não nos surpreende. Vemos isso em nossa própria vida. Se convivemos com crianças, vemos na vida delas.

O pecado com frequência faz coisas erradas, aquelas coisas que Deus proíbe, mais atraentes para nós do que as coisas que ele defende. A batalha entre Deus e Satanás continua feroz. Satanás continua a usar mentiras e enganos para atrair o povo de Deus para o seu reino de maldade e corrupção. Ele está atrás de nossas almas e fará o que for preciso, usando qualquer poder que tiver para nos escravizar e destruir. Deus, por outro lado, é nosso Campeão. Ele luta nossas batalhas por nós. Decidiu nos dar a sua lei a fim de podermos saber o que é bom para nós e para nos proteger das consequências do pecado. Quer que sejamos livres para viver a vida abundante. Que contraste entre estes dois inimigos!

O que é interessante é que o povo de Deus, por si só, é incapaz de cumprir a Lei. Tomamos decisões erradas. Tornamo-nos presas do maligno. Somos atraídos por aquelas coisas que são uma profanação das Leis de Deus. Os inimigos furiosos lutam contra nós. Somos o campo de batalha. Podemos estar desgostosos com os israelitas e seu comportamento, mas ao mesmo tempo temos de admitir que somos como eles. Apesar do comportamento inconsistente de Israel, no entanto, Deus agiu de forma inconsistente com eles? Ele foi fiel à sua Palavra e sua Palavra nunca mudou. Mesmo quando adoraram outros deuses, ele continuou sendo o seu Deus. Mesmo quando demonstraram ingratidão com seus resmungos e reclamações, ele era o seu Deus. O que eles eram não iria ditar quem Deus era. Ele exigia obediência porque sabia que o ato de desobediência deles lhes dava a oportunidade de exercer a sua livre vontade e escolher um outro deus. Seu amor por eles exigia a Lei e a perfeita obediência a essa Lei. Se a Lei fosse quebrada, então seu amor exigia a punição deles.

Com este ensino introdutório, começamos a aprender o que Deus ensinou ao povo por meio de Moisés sobre a obediência e a desobediência, sobre bênçãos e maldições.

TAREFA:

Leia Deuteronômio 11.26-29.

EXERCÍCIO:

- Quais foram as escolhas de Israel no versículo 26?

- Versículo 27: “Vocês receberão a bênção _____”

- Versículo 28: “Ou receberão a maldição _____”

- Isso parece bastante claro. À primeira vista, o que você escolheria?

- Ao longo da história de Israel, parece que o Senhor está falando repetidamente sobre essa coisa de seguir outros deuses. Por que Deus continua repetindo isso? O que eles não receberiam?

- Foi dito que aquelas coisas que nos dizem para não fazermos são as mesmas coisas que temos o potencial de fazer. Qual era o potencial de Israel?

O que Deus sabia que Israel faria se lhe fosse dada a oportunidade?

- É interessante notar, no versículo 29, que Deus está prestes a colocar um visual diante das pessoas para que, quando vivessem na Terra Prometida, seriam lembradas da bênção e da maldição que Deus colocou diante delas. Dois montes estavam do lado ocidental do país.

Um monte era o _____ e o outro era o _____.

Um proclamaria _____ e outro _____.

Estes montes serviriam como lembretes visuais para o povo.

TAREFA:

Leia Deuteronômio 28.

EXERCÍCIO:

- Não vamos dar atenção a cada uma das bênçãos e maldições mencionadas neste capítulo. No entanto, quando você ler as promessas de bênçãos divinas nos versículos 1-14, consegue pensar em algo que ele deixou de fora?

- Começando com o versículo 15, observe quanto mais longas são as maldições pela desobediência. Estas coisas viriam sobre eles se desobedecessem. Se esta é a escolha, viver em obediência não parece ser a escolha óbvia?

REFLEXÃO:

Por um momento, pense sobre Moisés nesta situação. Ele está abrindo seu coração para as pessoas. Será que elas estão ouvindo, ou estão entediadas e suas mentes estão vagando por outros assuntos? Moisés conhecia o caráter dessas pessoas. Deus as havia chamado de povo de dura cerviz e rebelde. Moisés só podia colocar diante delas a Palavra do Senhor.

Deus deu o livre arbítrio a Adão e Eva no Jardim do Éden. Eles podiam optar entre obedecer ou desobedecer a Deus. Escolheram desobedecer. Porque o pecado permeou nossos corações, perdemos nosso livre arbítrio de obedecer em nada mais do que uma forma exterior ou superficial. Como os israelitas, sempre de novo, escolhemos a desobediência. Somente pela graça de Deus e pelo seu poder dado a nós em Jesus, cuja obediência foi perfeita, somos capazes de amar a Deus com todo o nosso coração, alma e mente. Quando falhamos em amar e obedecer a Deus, ele nos perdoa e restaura o nosso relacionamento com ele. Mais uma vez, somos capacitados pela sua graça para amar e obedecer a ele.

Muitas vezes, uma pessoa não pode ser persuadida a fazer a coisa certa. Considere uma situação em que você pediu para alguém que deixasse de fazer o que você sabia que ele ou ela estava propenso a fazer?

Como você se identifica com o fato de que Deus quer a obediência, apesar de saber o tempo todo que a cada um de nós foi dada uma vontade livre para obedecer ou não?

Deus estava pronto para receber Israel, apesar do que eles escolheram. Deus suportou com eles a sua punição, as consequências do seu pecado. Permaneceu fiel a eles, independentemente da infidelidade deles. Como isso pode ser usado em seus relacionamentos?

ORAÇÃO:

Deus Todo-Poderoso, Pai misericordioso,

LIÇÃO SEIS – PARTE 3

TAREFA:

Leia Deuteronômio 31.1-8.

EXERCÍCIO:

Chegou a hora de passar o bastão da liderança.

- Qual a idade de Moisés? _____
Os primeiros quarenta anos de sua vida ele passou na casa de _____
Dos 40 aos 80 anos ele viveu na terra de _____ como pastor.
E os últimos 40 anos ele passou guiando o _____
- Quarenta anos é muito tempo para estar em uma posição de liderança. Durante todos esses anos as pessoas tiveram um líder. Ele era a representação visível de Deus para eles. Serviu como libertador quando Deus exerceu seu juízo sobre Faraó. Agiu como um árbitro para resolver as disputas e divergências que surgiram dentro do acampamento. Suportou o peso da responsabilidade e assumiu as críticas do povo contra ele e Arão. Atuou como mediador e, quando Deus quis destruir o povo, implorou a Deus em favor deles. Um novo líder! Por que isso seria um negócio tão grande?

- Moisés em essência diz: "Estou velho e cansado. Não posso guiá-los por mais tempo." Qual foi o outro motivo que ele deu para a necessidade de uma nova liderança (versículo 2)?

Moisés não iria atravessar o Rio Jordão para entrar na Terra Prometida, mas o que ele diz no versículo 3?

- Moisés lhes diz que o Senhor faria coisas que eles nunca seriam capazes de fazer. Que coisas (versículos 3-4)?

Moisés lhes diz que não estaria cruzando o rio com eles, mas que o Senhor estaria. Queria que eles soubessem que o Senhor os trouxera até aqui e, embora ele (Moisés) não estivesse com eles, aquele que os trouxe até aqui estaria.

- Quem deu Josué como novo líder deles (versículo 3)?

- O versículo 6 é a palavra de Moisés ao povo:

- Sejam _____
- Não _____
- É o Senhor _____
- Ele não _____

- Então, nos versículos 7-8, Moisés fala a Josué:

- Seja _____
- Você vai _____
- O Senhor Deus _____
- Ele mesmo _____
- Não _____, nem _____

- No versículo 23, o Senhor ordena a Josué:

- Seja _____
- Você _____
- E eu _____

- A transferência da liderança foi feita. Seria Josué quem os faria entrar na Terra Prometida. Apesar dos homens serem diferentes, Deus não iria mudar. Ele permaneceria fiel a Josué como havia sido com Moisés. Josué não tinha nada a temer.

MEMORIZAÇÃO:

Moisés falou palavras de poder ao povo. Estas são palavras que nos capacitam a fazer o que somos chamados a fazer. Estas são palavras que devem ser lembradas! Copie Deuteronômio 31.6 em um cartão e decore as palavras. Procure por oportunidades de incentivar líderes que você conhece com estas palavras. Muitas vezes, são chamados para guiar outros em áreas que possuem uma grande quantidade de risco e de fatores desconhecidos. Incentive-os com as palavras: "Sejam fortes e corajosos; não se assustem, nem tenham medo." Lembre-os de que "é o Senhor, nosso Deus, quem irá com vocês." E confirme a promessa dele: "Ele não os deixará, nem abandonará."

APLICAÇÃO:

- Como você se sente com uma nova liderança? É difícil de aceitar? Por quê? Por que não?

Moisés fez a transferência diante de todo o povo. Ele abençoou o povo quando estavam prestes a tomar posse da nova terra e abençoou Josué como a pessoa que iria adiante deles como seu líder.

- Tanto a Josué como ao povo foi dito que o Senhor iria entregar em suas mãos os reis que ocupavam a terra que eles possuiriam. As histórias dos israelitas derrotando os reis de Seom (Hesbom) e de Ogue (Basã) estão registradas em Deuteronômio 2 e 3. Não estudaremos essas histórias, mas é importante que você entenda que Deus endureceu o coração do rei de Seom e levou os israelitas a Basã, onde não deixaram sobreviventes. Com a derrota deles, o Senhor começou a limpar a terra, a terra dele que seria deixada como herança do seu povo. A derrota destes reis colocou em todas as nações o terror e o medo dos israelitas. Tempos difíceis estão à frente. Esses tempos exigiriam força e coragem da parte deles. Era tempo em que povo e líder eram chamados à harmonia, trabalhando em conjunto sob a direção do Senhor.
- Que oportunidades você tem de usar sua influência para trazer paz e harmonia, unidade de espírito, coesão e cooperação entre um grupo e seu líder, quando trabalharem juntos para o bem comum?

ORAÇÃO:

Abençoaste o povo com o dom de um novo líder. Em Deuteronômio 31.23 ordenaste a Josué que fosse forte e corajoso. Deste-lhe a promessa que ele iria levar o povo para a terra que tu lhes prometeste. E prometeste que tua presença estaria com eles. Neste dia, Senhor, quando estou indo para o meu trabalho, peço força e coragem para fazer as tarefas do trabalho, sabendo que também eu tenho a promessa da tua presença. Obrigado pela paz que tenho sabendo que nunca me deixarás, nem me abandonarás.

LIÇÃO SEIS – PARTE 4

TAREFA:

Leia Deuteronômio 32.48-52.

EXERCÍCIO:

Está na hora.

- Onde Deus disse para Moisés ir, no versículo 49?

- O que deveria fazer ali?

- O que mais Deus disse a Moisés que aconteceria lá?

- Mais uma vez, Deus diz a Moisés por que ele e Arão deveriam morrer antes de entrar na Terra Prometida (versículo 51):
 1. _____
 2. _____
- Por isso, _____

TAREFA:

Leia Deuteronômio 34.

EXERCÍCIO:

Os mapas serão úteis para lhe dar uma orientação para os versículos 1-3.

- Localize o Monte Nebo. No extremo norte do Mar Morto (Mar Salgado), encontrará Jericó. Para leste fica o Monte Nebo. Daquele lugar, o que o Senhor mostrou a Moisés (versículos 1-3)? Localize esses locais em um mapa que mostre a distribuição da terra entre as doze tribos.
 - Gileade até Dã – Gileade fica a leste do Rio Jordão e a sudeste do Mar da Galileia (Genesaré). Dã é uma cidade no extremo norte, perto do Monte Hermom.

- Território de Naftali – Esta é a região dada à tribo de Naftali e se estende para o norte, no lado ocidental do Rio Jordão.
- Território de Efraim e Manassés – Efraim e Manassés eram os dois filhos de José. Essas tribos receberam terras mais ao sul, entre o Rio Jordão e o Grande Mar (Mediterrâneo).
- Território de Judá – o território de Judá é uma grande faixa de terra a oeste do Mar Salgado e dentro dessa terra está a terra dada à tribo de Simeão. O Neguebe se localiza ali.
- Jericó até Zoar – Jericó localizamos antes, não muito longe da extremidade norte do Mar Salgado, e Zoar está situada na ponta sul do Mar.
- De forma milagrosa, Deus permitiu que Moisés visse a terra que havia prometido dar a Abraão, Isaque e Jacó. Deus disse para Moisés:

- Cumprindo a promessa que fizera a Moisés, Moisés morre. O Senhor o sepultou em Moabe. Que detalhe interessante está incluído no versículo 6?

- O que aprendemos a respeito de Moisés, quando ele morreu?

- Quanto tempo os israelitas permaneceram em Moabe?

Por quê?

REFLEXÃO:

Não se pode deixar de pensar que este foi um momento triste para Israel. Se poderia pensar que foi um tempo para refletir sobre a vida de Moisés e recordar os milagres que Deus realizou por meio dele. Ao estudarmos, lemos uma experiência após a outra. Reflita sobre a vida de Moisés.

- Lembre-se das mulheres que Deus usou para formar e moldar Moisés, fazendo-o ser o homem que se tornou.

- Pense nos ambientes em que viveu, tudo a partir de uma casa hebraica para a casa de Faraó, das tendas dos midianitas para as tendas dos israelitas.
- Considere o cajado que Deus usou para trazer as pragas de juízo sobre o Egito e o braço de misericórdia sobre a casa de Israel, para abrir o Mar Vermelho, para fazer sair água da rocha e para realizar outros sinais milagrosos.
- Lembre-se do ponto alto quando o Senhor lhes forneceu maná e codornizes, e do ponto mais baixo quando desobedeceram e o alimento se encheu de vermes.
- Lembre-se do ponto alto quando o Senhor escreveu com o dedo a Lei sobre as duas tábuas de pedra e as deu a Moisés, e do ponto mais baixo quando ele as quebrou por causa da idolatria e da festa pagã deles.
- Imagine a visão quando a glória do Senhor encheu o tabernáculo.

Sem dúvida, outras coisas vêm à sua mente. Há algum acontecimento específico que tenha um significado especial para você? Compartilhe seus pensamentos:

EXERCÍCIO:

- E agora, os dias de luto passaram. É hora de os israelitas seguirem em frente e tomarem posse da terra. O que é dito sobre Josué no versículo 9?

- Como as pessoas responderam a Josué?

- Quais são os comentários finais sobre Moisés que lemos nos versículos 10-12?

- ☐

- ☐

- ☐

- ☐

ORAÇÃO:

Parece ser o momento adequado para agradecer ao Senhor por Moisés, o presente que ele deu a Israel, abençoando sua vida por meio deste homem. Agradeça e louve a Deus pelos líderes importantes da sua vida, pessoas corajosas e ousadas que estão dispostas a colocar a sua vida em risco para o bem dos outros. Senhor Deus,

LIÇÃO SEIS – PARTE 5**INTRODUÇÃO:**

Uma das frases recorrentes em todo Êxodo, Levítico e agora em Deuteronômio é: "Eu sou o Senhor, seu Deus". A repetição dá significado. Para um exercício interessante, pegue um capítulo, Levítico 19, e leia em sua totalidade. Ao ler, sublinhe cada vez que aparecerem as palavras "Eu sou o Senhor" ou "Eu sou o Senhor, seu Deus".

Agora então precisamos fazer a pergunta: Por que Deus continua repetindo estas palavras? O que é significativo a respeito destas palavras? Em Deuteronômio, discutimos a necessidade de lembrar e o perigo de esquecer. Todos temos a tendência de esquecer. No entanto, se Israel esquecesse do "Eu sou o Senhor, seu Deus", isso significaria derrota e destruição para esta nação. Sua salvação repousava na verdade dessas palavras.

Nesta seção de nossa lição, vamos considerar o impacto dessa declaração não só na vida de Israel, mas também o efeito sobre nossas vidas ao ouvirmos Deus dizer: "Eu sou o Senhor, seu Deus."

EXERCÍCIO:

Quando foi que começamos a ouvir estas palavras? Vamos fazer uma revisão.

- Em Êxodo 3.14-15, Deus está falando com Moisés de dentro da sarça ardente. Moisés pergunta qual é o seu nome para que pudesse dizer aos israelitas quem o enviou. Qual foi a resposta de Deus?

- Depois do encontro inicial de Moisés com Faraó, Deus tranquiliza Moisés em Êxodo 6. O que ele diz nos versículos 2, 6, 7 e 8?

- Quem deveria saber que ele era o Senhor, em Êxodo 7.5,17?

- Como Israel saberia que ele era o Senhor (Êxodo 8.22)?

- Quem mais Deus queria que soubesse que ele era o Senhor e como eles ficariam sabendo (Êxodo 10.1,2)?
-

- Quem Deus era e o que ele fez trouxe juízo sobre quem (Êxodo 12.12)?
-

- Quem Deus queria que lembrasse, em Êxodo 14.4,18?
-

- Quem Deus precisava lembrar, em Êxodo 16.12?
-

Repita para lembrar! Lembre para não esquecer! Lembre e relembre!

ENSINO:

Levítico 11.44 afirma que Deus é santo. É isto o que ele diz a respeito de si mesmo. O que é interessante é que ele nos chama para sermos santos. Leia os versículos 44 e 45. Deus está chamando seu povo para se distinguir, para ser diferente. Ordenou que se consagassem e fossem santos. Estava instruindo-os a se verem como separados de todos os outros. Estava chamando-os para uma nova maneira de pensar sobre si mesmos. Porque ele é o Senhor, seu Deus, está chamando-os para um novo nível, um novo código de comportamento. Está chamando-os para serem como ele! Deus quer levá-los a um nível totalmente novo de pensamento, uma forma totalmente nova de olharem para si mesmos. Afinal de contas, ele é o seu Deus!

O que isto significa? Significava que não iriam fazer o que todo mundo fazia. Por exemplo, em Levítico 18.21, vemos que os pagãos ofereciam seus filhos como sacrifício ao deus Moloque. Deus os chamou para uma maneira diferente de agir e disse que fazer este tipo de sacrifício, para ele ou para qualquer outro deus dos pagãos, seria profanar o nome de Deus... pois eu sou o Senhor. O versículo 30 diz algo semelhante quando Deus diz para guardar as suas ordens. Não sigam os costumes detestáveis dos pagãos. Não se contaminem. Estou chamando vocês para algo diferente! Eu sou o Senhor, seu Deus!

Todas as leis de Deus dadas nestes livros do Antigo Testamento que estivemos estudando são as leis que protegem as pessoas de cometer os atos detestáveis que os deuses pagãos exigiam. O caminho de Deus era diferente. O caminho de Deus é santo porque ele é santo e está chamando seu povo para seguir os caminhos divinos e ser obediente, separando uma nação santa (Êxodo 19.5-6).

REFLEXÃO:

Então, como se digere isso? Como se começa a compreender que o caminho que todo mundo segue não é a maneira de Deus agir ou quer que as pessoas sigam? Os israelitas passaram 400 anos sob a influência dos egípcios e da adoração aos deuses deles. No deserto, ainda tentaram recriar esses deuses, como vimos em Êxodo 32, com o bezerro de ouro. Agora, estavam prestes a entrar na Terra Prometida e as nações que ocupavam a terra eram idólatras. Elas não conheciam o Deus dos israelitas. Quais foram algumas das coisas que Deus fez para mostrar que ele era Deus, o EU SOU, Iahweh, Jeová? Que ele era o único digno da sua adoração?

Quais foram algumas das coisas que ele disse que eram diferentes dos caminhos dos deuses de outras nações?

Eles deveriam acreditar que ele estava lá como Deus apenas porque ele dissera isso? Sabemos que não é verdade, porque ele não apenas falou, mas agiu em favor deles como um Deus que amava e se preocupava com eles. Os deuses das nações eram temidos e levavam o povo a viver com medo. As pessoas sempre vivem tentando apaziguar os deuses irados. Os deuses exigiam sacrifício, muitas vezes, o sacrifício humano, até mesmo o sacrifício de crianças. Como o Deus de Israel era diferente? Considere os caminhos.

- O que ele requer (Êxodo 20)?

- Como ele é descrito (Êxodo 34.6-7)?

- O que ele quer (Levítico 19.5-6)?

Deus se une ao seu povo com a promessa da aliança feita a Abraão em Gênesis 17.7. Ele mantém a promessa ao longo dos séculos. Nada dependia do amor das pessoas por ele, apenas sua oferta de amor para ser o Deus deles e para que eles fossem o seu povo.

APLICAÇÃO:

Você consegue ouvir o Senhor chamando-o para estar separado quando ele procura colocá-lo acima da multidão, acima do comum, em um relacionamento de amor com ele? Onde ele pode estar tocando o seu coração?

Você entende que ele quer lhe mostrar uma nova vida com ele, uma vida com um novo potencial, novo propósito, uma vida com valor, significado e sentido. Como ele está separando-o como sendo dele?

Descreva o povo cujo Deus é o Senhor!

Com o que se parece esta nova vida para você? Lembre-se, tudo isso porque ele quer ser o Senhor, seu Deus.

ENSINO:

O Senhor tirou Israel do Egito. Sua libertação trouxe liberdade e libertação para a nação escrava. Agora eles estavam por expulsar as nações que ocupavam a terra que era deles (Deuteronômio 7.1). O Senhor as entregaria nas mãos de Israel, e quando elas fossem derrotadas, Israel deveria destruí-las. Deveriam ser removidas da sua memória. Nada deveria permanecer. Seus ídolos e pedras sagradas deveriam ser quebrados e esmagados. EU SOU é o seu Deus e não deveria haver outros deuses diante dele. A força que Deus usou para libertar seu povo ele iria usar para expulsar as nações, a fim de que Israel pudesse receber sua herança.

MEMORIZAÇÃO:

O interesse de Deus pelo seu povo em Moabe, com todos posicionados para tomar posse da terra, é o mesmo que tem por nós, que vivemos em nossas casas e comunidades ao redor do mundo. Foi ele quem deu aos israelitas propósito e valor. Ele faz o mesmo por você e por mim. Copie as palavras de Deuteronômio 7.6

Copie também este versículo no cartão e depois anote palavras e frases que o lembrem de quem você é por *ele ser o Senhor, o seu Deus!* Celebre o fato de esse Deus santo, esse Deus de amor, querer ser o seu Deus!

ORAÇÃO:

Não posso fazer nada mais do que te oferecer o meu louvor e gratidão. Tu és o meu Deus e eu sou teu filho. Este relacionamento só existe por causa de ti. Sem a tua Palavra da Verdade eu estaria vagando em um deserto feito por mim próprio, sem sentido ou propósito. Mas tu me tornaste teu. Chamaste-me para terrenos mais elevados, para ser santo como tu és. Ampliaste minha área de influência e me chamaste para viver uma vida que reflita a tua santidade. Que eu seja encontrado fiel. Que eu possa descansar em tua fidelidade por mim.

REVISÃO:

Você é um repórter do *Diário de Alexandria*. O jornal é muito lido por todo o Egito, Sinai, Midiã e Canaã. Seu chefe acabou de deixar o escritório dele. Deu-lhe a atribuição de, durante as próximas seis semanas, escrever uma série sobre as viagens dos israelitas da terra dos Faraós para a Terra Prometida de Canaã. Quais seriam os seis títulos da sua coluna?

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Quem você entrevistaria? Quem poderia lhe dar o melhor material?

Que *fatos* você quer saber? O que você acha que interessaria seus leitores?

- _____
- _____
- _____

Que *verdades* você gostaria de saber sobre esse Deus deles? O que você ouviu sobre ele que deseja verificar se é verdade?

- _____
- _____
- _____

O que você poderia relatar sobre a *aplicação* dos fatos e verdades que você coletou e como eles se mostravam presentes na vida em comunidade dessas pessoas?

- _____
- _____
- _____

CONCLUSÃO DE CHAMADO DE DEUS – NOSSA LIBERTAÇÃO:

A viagem fora longa e árdua. Josué e Calebe, os dois únicos que tinham mais de 20 anos de idade e eram mais velhos, foram autorizados a entrar na Terra Prometida, enquanto que os outros morreram pelo caminho. Os filhos e netos são aqueles que viajaram todos esses anos e agora estão prontos para tomar posse da terra. Alguns se lembravam de ter atravessado o mar em terra seca e testemunhado a morte do exército do Faraó. Todos aprenderam muitas coisas. A vida no deserto, sob a direção de Deus e a liderança de Moisés, construiu uma comunidade forte. Juntos, construíram o Tabernáculo de acordo com o projeto de Deus. Foram abençoados com os milagres do maná, das codornas e da água. Juntos, sofreram por causa da sua desobediência e com uma só voz prometeram obediência. Moisés e Arão agora estavam mortos e Josué é o novo líder deles, a quem Deus escolheu para fazê-los seguir em frente, para travar as batalhas e expulsar os inimigos da terra que era deles. O Senhor é o seu Deus!

ORAÇÃO:

O dia chegou. Israel está pronto para entrar e tomar posse da terra que tu prometeste. Também nós temos um novo dia. Trouxeste-nos até este dia e este momento em nossas vidas quando fomos chamados para fora da escuridão e da escravidão do pecado e nos libertaste para uma vida repleta da luz do teu amor. Capacita-nos a seguir em frente com ousadia e confiança, porque sabemos que tu és o Senhor, nosso Deus.
